

Aula 04 – HTML 5 e CSS 3 com VS Code

PARTE 1: Revisão Teórica

1. O que são folhas de estilo

O CSS **formata** a informação entregue pelo HTML. Essa informação pode ser qualquer coisa: **imagem, texto, vídeo, áudio** ou qualquer outro **elemento criado**.

Lembre-se:

CSS formata os dados. Essa formatação na maioria das vezes é **visual**, mas não necessariamente.

Uma folha de estilos:

- ✓ é um **conjunto de regras** que informa a um programa,
- ✓ **é o responsável pela formatação** de um documento,
- ✓ determina como **organizar** a página,
- ✓ determinar como **posicionar** e **expor o texto** e,
- ✓ dependendo de onde é aplicada, como organizar uma **coleção de documentos**.

A maior parte dos programas de editoração eletrônica e processadores de texto modernos trabalham com **folhas de estilos**.

O processo consiste em definir um **rótulo (nome do estilo)** para um determinado parágrafo e em seguida **alterar os seus atributos**.

Todo **parágrafo que for rotulado** com aquele estilo passará a **exibir as características** definidas anteriormente.

Qualquer alteração nos atributos de um estilo **afetará todos os parágrafos** que estiverem rotulados com ele.

2. Para que servem as folhas de estilo

Separar apresentação da estrutura	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Com isto é possível voltar a suportar browsers antigos que antes estavam condenados por não conseguirem ler a informação sem perdas. ✓ Com a informação toda armazenada no HTML (estrutura), a apresentação (estilo) seria uma camada a mais, alterando a disposição do texto, cores, etc. ✓ mas sem afetar a estrutura essencial da informação. Isto permite que uma página tenha vários estilos.
Controle absoluto da aparência da página.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Com CSS, pode-se colocar uma imagem em qualquer lugar da página (até fora dela), usando técnicas de posicionamento absoluto ou relativo. ✓ Pode-se escolher a posição exata da imagem de background. ✓ As dimensões e posições são exatas e dadas em unidades conhecidas no mundo da tipografia como pixels, pontos, milímetros.
Páginas mais leves	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Com folhas de estilo é possível criar muitas páginas com um layout sofisticado que antes só era possível usando imagens, tecnologias como Flash ou applets Java.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estas páginas eram sempre mais pesadas, pois precisavam carregar imagens, componentes, programas. ✓ Com CSS é possível definir texto de qualquer tamanho, posicioná-lo por cima de outros objetos, ao lado ou por cima de texto.
Manutenção de um grande site	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uma folha de estilos serve para toda uma coleção de páginas, podendo ser usada para dar um estilo consistente a todo o site. ✓ Sendo aplicada em separado da informação e estrutura, não precisará ser atualizada todas as vezes em que a informação for mudada. ✓ A página pode ser atualizada em um editor HTML ou gerador de HTML simples, sem recursos de <u>cor</u> ou <u>alinhamento</u>, e ser formatada na hora em que for carregada pelo browser. ✓ É possível também fazer o contrário: mudar o estilo sem alterar a informação, como ter uma página que sempre carrega com um estilo diferente.

3. Regras, declarações e seletores

A estrutura dos estilos é bastante simples. Consiste de uma **lista de regras**. Cada regra possui um **bloco**, entre chaves { e }, de uma ou mais declarações aplicáveis a um ou mais **seletores**.

Um **seletor** é algo no qual pode-se aplicar um estilo. Pode ser um descritor **HTML**, uma hierarquia de descritores ou um **atributo** que identifique um **grupo de descritores**. Uma folha de estilos consiste de uma ou mais linhas de regras, da forma:

seletores { Bloco de declarações }

As regras podem estar dentro de um arquivo de texto com extensão **".css"** ou embutidas em um arquivo HTML.

Um exemplo de folha de estilos com apenas uma regra:

<p>h1 {font-size: 48pt}</p> <p>propriedade: valor</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nesta regra: ✓ h1 é o seletor e {font-size: 48pt} é o bloco da declaração, que estabelece um tamanho de fonte (propriedade font-size) para todos os objetos marcados com <h1>. Valor = 48pt ✓ Estrutura composta por 3 elementos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Seletor ▪ Propriedade, dentro da declaração ▪ Valor, dentro da declaração ✓ As declarações são feitas usando a sintaxe:
---	--

Observe que se usa dois-pontos (:) e não igual (=) para aplicar um **valor** a uma **propriedade**. Pode haver mais de uma declaração de estilo para um seletor. Isto pode ser feito em outro bloco. Cada linha acrescenta ou sobrepõe declarações feitas em linhas anteriores:

```
h1 { font-size: 24pt } h1 { color: blue } h1 { font-size: 18pt }
```

No trecho acima, o texto marcado com <h1> será azul e terá tamanho de 18pt porque a regra h1 { font-size: 18pt } ocorreu depois da regra h1 { font-size: 24pt }.

Em resumo, como escrever uma CSS:

Composição

Uma CSS é composta de duas partes:

Seletor	<ul style="list-style-type: none"> ✓ que é o local onde a regra será aplicada, ✓ por exemplo, <ul style="list-style-type: none"> ▪ o parágrafo, (<p> em HTML) ▪ o cabeçalho (<h1> em HTML).
Declaração	<ul style="list-style-type: none"> ✓ que determina o que será alterado e os valores. ✓ A Declaração é composta de: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Propriedade: que define o que será alterado; ▪ Valor: que é a quantidade ou a especificação da propriedade. <p>Sintaxe Composto por 3 Elementos Seletor { propriedade: valor }</p> <p>Exemplo:</p> <pre>h2 { color: blue; /*muda cor da fonte*/ font-style: bold; /*deixa o texto em negrito*/ font-size: medium; /*muda tamanho da fonte*/ }</pre>

Múltiplas declarações e seletores

Várias declarações de estilo podem ser aplicadas de uma vez a um seletor. As declarações, então, precisam ser separadas por **ponto-e-vírgula (;)**.

```
h1 {
  font-size: 18pt;
  color: blue;
  font-family: Caslon, serif
}
```

Os **espaços em branco (espaços, novas-linhas e tabulações)** são ignorados pelo browser na hora de interpretar uma folha de estilos e podem ser usados para melhorar a sua legibilidade.

Uma **declaração** só termina com uma **fecha-chaves (})** ou **com um ponto-e-vírgula (;)**.

As aspas devem ser usadas quando uma palavra que tem espaços precisar ser usada. No exemplo, o nome **"Times New Roman"** deveria ser tratado como o nome de uma fonte distinta, e não como três valores, o que ocorreria se as aspas não estivessem presentes.

```
P { font:"Times New Roman" }
```

Assim como um seletor pode ter várias propriedades definidas para ele, um mesmo conjunto de propriedades pode ser aplicada a um grupo de seletores, separando-os com vírgulas:

```
h1, h2, h3 {
  color: blue;
  font-size: 18pt;
  font-family: Arial, Helvetica, "sans-serif"
}
```

Observação:

Ao utilizar folhas de estilo, **deve-se respeitar os elementos HTML** que possuem descritores finais frequentemente ignorados, como `</p>`, ``, etc.

A falta do `</p>` pode causar o "vazamento" das declarações de estilo para fora do parágrafo em alguns browsers.

















Inserção de Comentários

Pode-se inserir trechos que serão ignorados pelo browser ao interpretar folhas de estilo usando blocos de comentário.

Comentários em folhas de estilos são iguais a comentários em linguagens como C ou Java: entre `/*` e `*/`:

`/* este texto é ignorado até que seja encontrado um asterisco seguido por uma barra */`

Declarações em CSS - Cores

Cor	Nome	Cód. Decimal	Cód. Hexa	Cor	Nome	Cód. Decimal	Cód. Hexa
	red	255, 0, 0	ff0000		maroon	128, 0, 0	800000
	lime	0, 255, 0	00ff00		green	0, 128, 0	008000
	blue	0, 0, 255	0000ff		navy	0, 0, 128	000080
	yellow	255, 255, 0	ffff00		olive	128, 128, 0	808000
	aqua	0, 255, 255	00ffff		teal	0, 128, 128	008080
	fuchsia	255, 0, 255	ff00ff		purple	128, 0, 128	800080
	white	255, 255, 255	ffffff		silver	192, 192, 192	c0c0c0
	black	0, 0, 0	000000		gray	0, 0, 0	808080

Exemplos

```
body
{
  background-color:lightsteelblue;
  font-family: arial;
  font-size: medium;
}

h1
{
  text-align: center;
  font-size: 30px;
  font-style:oblique;
  color: darkgreen;
}

h2
```

```
{
  font-size: 20px;
  font-style: oblique;
  color: seagreen;
}

P
{
  text-align: justify;
  font-family: Arial;
  font-size: 14px;
  color: darkgreen;
}
```

Listagem 1: corfundo.css

4. Como inserir folhas de estilo

4.1 Estilo Inline

Neste método, o estilo é inserido diretamente na **tag de abertura** do elemento.

Sintaxe

```
<seletor style="propriedade:valor; propriedade:valor;.....">
```

Nota: podem ser colocadas várias propriedades e seus valores.

Exemplo 1

```
<!DOCTYPE html>
<html> <!-- Início do arquivo html-->
  <head>
    <meta charset="utf-8" />
    <meta name="author" content="Professores Franciele e Sergio Medina" />
    <meta name="description" content="HTML, e CSS3" />
    <meta name="Keywords" content="CSS3, folhas de estilo" />
    <title>Aula 04 - Exemplo 41 (Curso de HTML 5 com VS Code)</title>

  </head>
  <!-- Demonstração de estilo CSS inline -->
  <body style="background-color:silver;
font-family: arial;
font-size: medium; "
  >
    <h1 style="color:darkslateblue; text-align: center;">Curso de HTML 5 com VS Code </h1>
    <h2>Disciplina Desenvolvimento de Ambiente Web</h2>
    <h3> Exemplo 41- HTML 5 - FOLHAS DE ESTILO </h3>

  <hr>
    <h2> Exemplo de estilo CSS inline</h2>
    <h2> A As 10 tendências tecnológicas para 2018 </h2>

    <!-- Demonstracao de estilo CSS inline -->
    <p style="color:darkgreen; font-style: oblique; font-size:medium;">
      A tecnologia evolui rapidamente, e os líderes das áreas de TI e desenvolvimento das
      empresas precisam estar sempre atentos aos movimentos estratégicos do mercado que deixam o
      ambiente de negócios ainda mais competitivo.
    <br>
```

Em evento realizado em São Paulo, a consultoria Gartner listou as dez principais tendências para 2018 que se encaixam na chamada “Malha Digital inteligente”, um conjunto de dispositivos, usuários, informações e serviços que estão dinamicamente interconectados.

Se você é responsável pela área ou contribui diretamente para as decisões de tecnologia na sua empresa, confira o que esperar do ano que vem:

</p>

<ol style="color:darkblue; font-style: italic; font-size:medium;">

<li style="color:red; font-style:normal;"> Base em Inteligência Artificial

Com a evolução das técnicas de inteligência artificial, as empresas precisam investir em habilidades, processos e ferramentas que explorem com êxito essas técnicas e criem sistemas aprimorados da tecnologia. Logo, a criação de sistemas que possam aprender, adaptar-se e potencialmente atuar de forma autônoma será um campo importante para fornecedores de tecnologia até 2020.

Além disso, a capacidade de usar a inteligência artificial para aprimorar a tomada de decisões, reinventar modelos de negócios e ecossistemas e refazer a experiência do cliente tende a recompensar e justificar o investimento nas iniciativas digitais até 2025.

<li style="color:red; font-style:normal;">Aplicativos inteligentes e Analytics

Ao longo dos próximos anos, praticamente todos os aplicativos e serviços terão algum nível de inteligência artificial incorporado. Esses apps inteligentes permitem criar uma nova camada intermediária entre pessoas e sistemas e têm o potencial de transformar a natureza do trabalho e a estrutura do local, aumentando a atividade humana ao invés de subtraí-la dos processos.

Junto com os aplicativos inteligentes tem o conceito de “analytics aumentada”. Trata-se de uma nova área com potencial de crescimento estratégico que utiliza o aprendizado de máquina para automatizar a preparação de dados, a descoberta de insights e a troca de informações entre uma ampla gama de usuários empresariais, trabalhadores operacionais e cientistas de dados

<li style="color:red; font-style:normal;">Coisas Inteligentes

As chamadas ‘coisas inteligentes’ são objetos físicos que vão além da execução de modelos de programação rígidos para explorar a inteligência artificial, caso dos veículos autônomos, robôs e drones. Essas ‘coisas’ são capazes de oferecer comportamentos avançados e interagir mais naturalmente com seus arredores e também com as pessoas.

<li style="color:red; font-style:normal;">Gêmeos digitais

Os “gêmeos digitais”, ou “digital twins”, se referem à representação digital de uma entidade ou sistema do mundo real, sendo que a inovação busca entender o estado do produto ou sistema, responder a mudanças, melhorar as operações e agregar valor. Quem mais deve ser beneficiado com essa tecnologia são os comerciantes digitais, os profissionais da saúde e os planejadores industriais.

Essa tecnologia no contexto de projetos de IoT é promissora para os próximos cinco anos e, quando bem projetados, os gêmeos digitais podem melhorar a tomada de decisões empresariais.

<li style="color:red; font-style:normal;">Plataformas conversacionais

As plataformas conversacionais impulsionarão a próxima grande mudança de paradigma na forma como os humanos interagem com o mundo digital. Com essa tecnologia, a tarefa de traduzir uma ação muda do usuário para o computador. Basicamente, a plataforma pega um comando do usuário e responde executando algumas funções, apresentando conteúdos ou solicitando uma entrada adicional.

A tendência é de que, nos próximos anos, as interfaces conversacionais se tornem um objetivo principal de design para a interação do usuário e serão entregues em hardware dedicado, recursos de sistema operacional, plataformas e aplicativos.

Por outro lado, o principal desafio que as plataformas conversacionais enfrentam é que os usuários devem se comunicar de forma muito estruturada, e esta é muitas vezes uma experiência frustrante.

<li style="color:red; font-style:normal;"> Experiência Imersiva

Enquanto as interfaces conversacionais estão mudando a forma como as pessoas controlam o mundo digital, as realidades virtuais, aumentadas e mistas estão mudando a maneira como as pessoas percebem e interagem com o mundo digital. O mercado da realidade virtual e realidade aumentada ainda é jovem e fragmentado, mas o interesse é alto, resultando em muitas aplicações

de novidades com pouco valor comercial real fora do entretenimento avançado, como videogames e vídeos de 360 graus.

Para gerar benefícios empresariais reais, as empresas devem examinar cenários específicos da vida real nos quais as realidades virtual e aumentada possam ser aplicadas para tornar os funcionários mais produtivos e aprimorar os processos de design, treinamento e visualização.

<li style="color:red; font-style:normal;">Blockchain

O blockchain é conhecido, principalmente, por ser a base para a circulação das moedas digitais. No entanto, ele está evoluindo para uma plataforma de transformação digital, que oferece uma mudança radical dos atuais mecanismos centralizados de transação e manutenção de registros e podem servir como base de negócios digitais disruptivos tanto para empresas estabelecidas quanto para startups.

A tecnologia tem vários potenciais de aplicações, incluindo áreas do governo, saúde, fabricação, distribuição de mídia, verificação de identidade, registro de títulos e cadeia de suprimentos.

<li style="color:red; font-style:normal;">Event driven

A maior vantagem de digitalizar os negócios é a ideia de que a empresa está sempre sendo monitorada e pronta para explorar novos momentos comerciais digitais. Esses eventos de negócios podem ser qualquer coisa que seja percebida digitalmente, refletindo a descoberta de condições importantes ou mudanças de cenários, por exemplo, a conclusão de uma ordem de compra ou desembarque de uma aeronave.

Com o uso de agentes de eventos, como IoT, Cloud Computing, blockchain, gerenciamento de dados na memória e inteligência artificial, eventos comerciais podem ser detectados mais rapidamente e analisados com maiores detalhes.

<ol type="A" style="color:darkolivegreen; font-style: italic; font-size:medium ;">

<li style="color:darkslateblue; font-style:normal;">Risco adaptativo contínuo e de confiança

Para ativar de forma segura as iniciativas de negócios digitais, os líderes de segurança e gerenciamento de riscos devem adotar uma abordagem de avaliação contínua de risco adaptativo e de confiança, também conhecida como “CARTA” (Continuous Adaptive Risk and Trust Assessment, em inglês). O objetivo é permitir a tomada de decisões em tempo real, com base no risco e na confiança e com o uso de respostas adaptativas. Idealmente, a infraestrutura de segurança deve ser adaptável em todos os lugares, para abraçar as oportunidades e gerenciar os riscos que se movem à velocidade do negócio digital.

<li style="color:darkslateblue; font-style:normal;">Edge Computing

A “Edge Computing” é um tipo de computação em que o processamento de informações e a coleta e entrega de conteúdo são colocados perto das fontes dos dados que podem ser sensíveis para o negócio. Embora muita gente ainda veja a modalidade de nuvem e o conceito ‘edge’ como concorrentes, a nuvem é um estilo de computação no qual as capacidades de tecnologia escaláveis são entregues como um serviço e impõem modelo centralizado. Quando essas tecnologias são tratadas de forma complementares, a nuvem pode ser usada para criar um formato orientado a serviços e uma estrutura centralizada de controle e coordenação, enquanto a edge permite a execução de processos desconectados ou distribuídos do serviço na nuvem.

<hr>

<h5>Fonte: https://olhardigital.com.br/alem_da_infra/noticia/as-10-tendencias-tecnologicas-para-2018/74337</h5>

<hr>

</body>

</html>

Listagem 1. Exemplo41.html

Visualização pelo Browser:

← → 🔄 127.0.0.1:53618/Exemplo41.html ☆

Curso de HTML 5 com Brackets

Disciplina Desenvolvimento de Ambiente Web

Exemplo 41- HTML 5 - FOLHAS DE ESTILO

Exemplo de estilo CSS inline

A As 10 tendências tecnológicas para 2018

A tecnologia evolui rapidamente, e os líderes das áreas de TI e desenvolvimento das empresas precisam estar sempre atentos aos movimentos estratégicos do mercado que deixam o ambiente de negócios ainda mais competitivo.

Em evento realizado em São Paulo, a consultoria Gartner listou as dez principais tendências para 2018 que se encaixam na chamada "Malha Digital inteligente", um conjunto de dispositivos, usuários, informações e serviços que estão dinamicamente interconectados.

Se você é responsável pela área ou contribui diretamente para as decisões de tecnologia na sua empresa, confira o que esperar do ano que vem:

- 1. Base em Inteligência Artificial**
Com a evolução das técnicas de inteligência artificial, as empresas precisam investir em habilidades, processos e ferramentas que explorarem com êxito essas técnicas e criem sistemas aprimorados da tecnologia. Logo, a criação de sistemas que possam aprender, adaptar-se e potencialmente atuar de forma autônoma será um campo importante para fornecedores de tecnologia até 2020. Além disso, a capacidade de usar a inteligência artificial para aprimorar a tomada de decisões, reinventar modelos de negócios e ecossistemas e refazer a experiência do cliente tende a recompensar e justificar o investimento nas iniciativas digitais até 2025.
- 2. Aplicativos inteligentes e Analytics**
Ao longo dos próximos anos, praticamente todos os aplicativos e serviços terão algum nível de inteligência artificial incorporado. Esses apps inteligentes permitem criar uma nova camada intermediária entre pessoas e sistemas e têm o potencial de transformar a natureza do trabalho e a estrutura do local, aumentando a atividade humana ao invés de subtraí-la dos processos. Junto com os aplicativos inteligentes tem o conceito de "analytics aumentada". Trata-se de uma nova área com potencial de crescimento estratégico que utiliza o aprendizado de máquina para automatizar a preparação de dados, a descoberta de insights e a troca de informações entre uma ampla gama de usuários empresariais, trabalhadores operacionais e cientistas de dados
- 3. Coisas Inteligentes**
As chamadas "coisas inteligentes" são objetos físicos que vão além da execução de modelos de programação rígidos para explorar a inteligência artificial, caso dos veículos autônomos, robôs e drones. Essas "coisas" são capazes de oferecer comportamentos avançados e interagir mais naturalmente com seus arredores e também com as pessoas.
- 4. Gêmeos digitais**
As chamadas "coisas inteligentes" são objetos físicos que vão além da execução de modelos de programação rígidos para explorar a inteligência artificial, caso dos veículos autônomos, robôs e drones. Essas "coisas" são capazes de oferecer comportamentos avançados e interagir mais naturalmente com seus arredores e também com as pessoas.
- 4. Gêmeos digitais**
Os "gêmeos digitais", ou "digital twins", se referem à representação digital de uma entidade ou sistema do mundo real, sendo que a inovação busca entender o estado do produto ou sistema, responder a mudanças, melhorar as operações e agregar valor. Quem mais deve ser beneficiado com essa tecnologia são os comerciantes digitais, os profissionais da saúde e os planejadores industriais. Essa tecnologia no contexto de projetos de IoT é promissora para os próximos cinco anos e, quando bem projetados, os gêmeos digitais podem melhorar a tomada de decisões empresariais.
- 5. Plataformas conversacionais**
As plataformas conversacionais impulsionarão a próxima grande mudança de paradigma na forma como os humanos interagem com o mundo digital. Com essa tecnologia, a tarefa de traduzir uma ação muda do usuário para o computador. Basicamente, a plataforma pega um comando do usuário e responde executando algumas funções, apresentando conteúdos ou solicitando uma entrada adicional. A tendência é de que, nos próximos anos, as interfaces conversacionais se tornem um objetivo principal de design para a interação do usuário e serão entregues em hardware dedicado, recursos de sistema operacional, plataformas e aplicativos. Por outro lado, o principal desafio que as plataformas conversacionais enfrentam é que os usuários devem se comunicar de forma muito estruturada, e esta é muitas vezes uma experiência frustrante.
- 6. Experiência Imersiva**
Enquanto as interfaces conversacionais estão mudando a forma como as pessoas controlam o mundo digital, as realidades virtuais, aumentadas e mistas estão mudando a maneira como as pessoas percebem e interagem com o mundo digital. O mercado da realidade virtual e realidade aumentada ainda é jovem e fragmentado, mas o interesse é alto, resultando em muitas aplicações de novidades com pouco valor comercial real fora do entretenimento avançado, como videogames e vídeos de 360 graus. Para gerar benefícios empresariais reais, as empresas devem examinar cenários específicos da vida real nos quais as realidades virtual e aumentada possam ser aplicadas para tornar os funcionários mais produtivos e aprimorar os processos de design, treinamento e visualização.
- 7. Blockchain**
O blockchain é conhecido, principalmente, por ser a base para a circulação das moedas digitais. No entanto, ele está evoluindo para uma plataforma de transformação digital, que oferece uma mudança radical dos atuais mecanismos centralizados de transação e manutenção de registros e podem servir como base de negócios digitais disruptivos tanto para empresas estabelecidas quanto para startups. A tecnologia tem vários potenciais de aplicações, incluindo áreas do governo, saúde, fabricação, distribuição de mídia, verificação de identidade, registro de títulos e cadeia de suprimentos.
- 8. Event driven**
A maior vantagem de digitalizar os negócios é a ideia de que a empresa está sempre sendo monitorada e pronta para explorar novos momentos comerciais digitais. Esses eventos de negócios podem ser qualquer coisa que seja percebida digitalmente, refletindo a descoberta de condições importantes ou mudanças de cenários, por exemplo, a conclusão de uma ordem de compra ou desembarque de uma aeronave. Com o uso de agentes de eventos, como IoT, Cloud Computing, blockchain, gerenciamento de dados na memória e inteligência artificial, eventos comerciais podem ser detectados mais rapidamente e analisados com maiores detalhes.
 - A. Risco adaptativo contínuo e de confiança**
Para atuar de forma segura as iniciativas de negócios digitais, os líderes de segurança e gerenciamento de riscos devem adotar uma abordagem de avaliação contínua de risco adaptativo e de confiança, também conhecida como "CARTA" (Continuous Adaptive Risk and Trust Assessment, em inglês). O objetivo é permitir a tomada de decisões em tempo real, com base no risco e na confiança e com o uso de respostas adaptativas. Idealmente, a infraestrutura de segurança deve ser adaptável em todos os lugares, para abraçar as oportunidades e gerenciar os riscos que se movem à velocidade do negócio digital.
 - B. Edge Computing**
A "Edge Computing" é um tipo de computação em que o processamento de informações e a coleta e entrega de conteúdo são colocados perto das fontes dos dados que podem ser sensíveis para o negócio. Embora muita gente ainda veja a modalidade de nuvem e o conceito "edge" como concorrentes, a nuvem é um estilo de computação no qual as capacidades de tecnologia escaláveis são entregues como um serviço e impõem modelo centralizado. Quando essas tecnologias são tratadas de forma complementares, a nuvem pode ser usada para criar um formato orientado a serviços e uma estrutura centralizada de controle e coordenação, enquanto a edge permite a execução de processos desconectados ou distribuídos do serviço na nuvem.

Fonte: https://olhardigital.com.br/alem_da_infra/noticias-10-tendencias-tecnicas-para-2018/74337

Figura 1: Resultado do Exemplo41.html, após o interpretador (Visualização pelo Browser)

4.2 Estilos Incorporados

Neste método os estilos são escritos dentro das tags <style></style> no cabeçalho da página.

Sintaxe

```
<style type="text/css">  
Seletor { propriedade: valor }  
</style type>
```

```
<style type="text/css">  
  body  
  {  
    background-color:lightsteelblue;  
    font-family: arial;  
    font-size: small;  
  }  
  
  h1  
  {  
    text-align: center;  
    font-size: 30px;  
    font-style:oblique;  
    color: darkgreen;  
  }  
  h2  
  {  
    font-size: 20px;  
    font-style:oblique;  
    color: seagreen;  
  }  
  P  
  {  
    font-family: Arial;  
    font-size: 14px;  
    color: brown;  
  }  
  ol  
  {  
    color:darkolivegreen;  
    font-style: italic;  
    font-size:medium;  
  }  
  li  
  {  
    color:darkblue;  
    font-style:normal;  
  }  
</style>
```

Listagem a: Exemplo de link incorporado

Obs: Deve ser colocado entre <head> e </head>

Exemplo 2

```
<!DOCTYPE html>  
<html> <!-- Início do arquivo html-->  
  <head>  
    <meta charset="utf-8" />
```

```
<meta name="author" content="Professores Franciele e Sergio Medina" />
<meta name="description" content="HTML, e CSS3" />
<meta name="Keywords" content="CSS3, folhas de estilo" />
<title>Aula 04 - Exemplo 42 (Curso de HTML 5 com VS Code)</title>
```

```
<!-- Demonstracao de estilo CSS incorporado -->
```

```
<style type="text/css">
```

```
  body
  {
    background-color:lightsteelblue;
    font-family: arial;
    font-size: small;
  }
```

```
  h1
  {
    text-align: center;
    font-size: 30px;
    font-style:oblique;
    color: darkgreen;
  }
```

```
  h2
  {
    font-size: 20px;
    font-style:oblique;
    color: seagreen;
  }
```

```
  P
  {
    font-family: Arial;
    font-size: 14px;
    color: brown;
  }
```

```
  ol
  {
    color:darkolivegreen;
    font-style: italic;
    font-size:medium;
  }
```

```
  li
  {
    color:darkblue;
    font-style:normal;
  }
```

```
</style>
```

```
</head>
```

```
<body>
```

```
<h1>Curso de HTML 5 com VS Code </h1>
```

```
<h2>Disciplina Desenvolvimento de Ambiente Web</h2>
```

```
<h3> Exemplo 41- HTML 5 - FOLHAS DE ESTILO </h3>
```

```
<hr>
```

```
<h2> Exemplo de estilo CSS inline</h2>
```

```
<h2> A As 10 tendências tecnológicas para 2018 </h2>
```

```
<!-- Demonstracao de estilo CSS incorporado -->
```

```
<p>
```

A tecnologia evolui rapidamente, e os líderes das áreas de TI e desenvolvimento das empresas precisam estar sempre atentos aos movimentos estratégicos do mercado que deixam o ambiente de negócios ainda mais competitivo.

Em evento realizado em São Paulo, a consultoria Gartner listou as dez principais tendências para 2018 que se encaixam na chamada “Malha Digital inteligente”, um conjunto de dispositivos, usuários, informações e serviços que estão dinamicamente interconectados.

Se você é responsável pela área ou contribui diretamente para as decisões de tecnologia na sua empresa, confira o que esperar do ano que vem:

</p>

 Base em Inteligência Artificial

Com a evolução das técnicas de inteligência artificial, as empresas precisam investir em habilidades, processos e ferramentas que explorem com êxito essas técnicas e criem sistemas aprimorados da tecnologia. Logo, a criação de sistemas que possam aprender, adaptar-se e potencialmente atuar de forma autônoma será um campo importante para fornecedores de tecnologia até 2020.

Além disso, a capacidade de usar a inteligência artificial para aprimorar a tomada de decisões, reinventar modelos de negócios e ecossistemas e refazer a experiência do cliente tende a recompensar e justificar o investimento nas iniciativas digitais até 2025.

Aplicativos inteligentes e Analytics

Ao longo dos próximos anos, praticamente todos os aplicativos e serviços terão algum nível de inteligência artificial incorporado. Esses apps inteligentes permitem criar uma nova camada intermediária entre pessoas e sistemas e têm o potencial de transformar a natureza do trabalho e a estrutura do local, aumentando a atividade humana ao invés de subtraí-la dos processos.

Junto com os aplicativos inteligentes tem o conceito de “analytics aumentada”. Trata-se de uma nova área com potencial de crescimento estratégico que utiliza o aprendizado de máquina para automatizar a preparação de dados, a descoberta de insights e a troca de informações entre uma ampla gama de usuários empresariais, trabalhadores operacionais e cientistas de dados

Coisas Inteligentes

As chamadas ‘coisas inteligentes’ são objetos físicos que vão além da execução de modelos de programação rígidos para explorar a inteligência artificial, caso dos veículos autônomos, robôs e drones. Essas ‘coisas’ são capazes de oferecer comportamentos avançados e interagir mais naturalmente com seus arredores e também com as pessoas.

Gêmeos digitais

Os “gêmeos digitais”, ou “digital twins”, se referem à representação digital de uma entidade ou sistema do mundo real, sendo que a inovação busca entender o estado do produto ou sistema, responder a mudanças, melhorar as operações e agregar valor. Quem mais deve ser beneficiado com essa tecnologia são os comerciantes digitais, os profissionais da saúde e os planejadores industriais.

Essa tecnologia no contexto de projetos de IoT é promissora para os próximos cinco anos e, quando bem projetados, os gêmeos digitais podem melhorar a tomada de decisões empresariais.

Plataformas conversacionais

As plataformas conversacionais impulsionarão a próxima grande mudança de paradigma na forma como os humanos interagem com o mundo digital. Com essa tecnologia, a tarefa de traduzir uma ação muda do usuário para o computador. Basicamente, a plataforma pega um comando do usuário e responde executando algumas funções, apresentando conteúdos ou solicitando uma entrada adicional.

A tendência é de que, nos próximos anos, as interfaces conversacionais se tornem um objetivo principal de design para a interação do usuário e serão entregues em hardware dedicado, recursos de sistema operacional, plataformas e aplicativos.

Por outro lado, o principal desafio que as plataformas conversacionais enfrentam é que os usuários devem se comunicar de forma muito estruturada, e esta é muitas vezes uma experiência frustrante.

 Experiência Imersiva

Enquanto as interfaces conversacionais estão mudando a forma como as pessoas controlam o mundo digital, as realidades virtuais, aumentadas e mistas estão mudando a maneira como as pessoas percebem e interagem com o mundo digital. O mercado da realidade virtual e realidade

aumentada ainda é jovem e fragmentado, mas o interesse é alto, resultando em muitas aplicações de novidades com pouco valor comercial real fora do entretenimento avançado, como videogames e vídeos de 360 graus.

Para gerar benefícios empresariais reais, as empresas devem examinar cenários específicos da vida real nos quais as realidades virtual e aumentada possam ser aplicadas para tornar os funcionários mais produtivos e aprimorar os processos de design, treinamento e visualização.

Blockchain

O blockchain é conhecido, principalmente, por ser a base para a circulação das moedas digitais. No entanto, ele está evoluindo para uma plataforma de transformação digital, que oferece uma mudança radical dos atuais mecanismos centralizados de transação e manutenção de registros e podem servir como base de negócios digitais disruptivos tanto para empresas estabelecidas quanto para startups.

A tecnologia tem vários potenciais de aplicações, incluindo áreas do governo, saúde, fabricação, distribuição de mídia, verificação de identidade, registro de títulos e cadeia de suprimentos.

Event driven

A maior vantagem de digitalizar os negócios é a ideia de que a empresa está sempre sendo monitorada e pronta para explorar novos momentos comerciais digitais. Esses eventos de negócios podem ser qualquer coisa que seja percebida digitalmente, refletindo a descoberta de condições importantes ou mudanças de cenários, por exemplo, a conclusão de uma ordem de compra ou desembarque de uma aeronave.

Com o uso de agentes de eventos, como IoT, Cloud Computing, blockchain, gerenciamento de dados na memória e inteligência artificial, eventos comerciais podem ser detectados mais rapidamente e analisados com maiores detalhes.

<ul type="square">

Risco adaptativo contínuo e de confiança

Para ativar de forma segura as iniciativas de negócios digitais, os líderes de segurança e gerenciamento de riscos devem adotar uma abordagem de avaliação contínua de risco adaptativo e de confiança, também conhecida como “CARTA” (Continuous Adaptive Risk and Trust Assessment, em inglês). O objetivo é permitir a tomada de decisões em tempo real, com base no risco e na confiança e com o uso de respostas adaptativas. Idealmente, a infraestrutura de segurança deve ser adaptável em todos os lugares, para abraçar as oportunidades e gerenciar os riscos que se movem à velocidade do negócio digital.

Edge Computing

A “Edge Computing” é um tipo de computação em que o processamento de informações e a coleta e entrega de conteúdo são colocados perto das fontes dos dados que podem ser sensíveis para o negócio. Embora muita gente ainda veja a modalidade de nuvem e o conceito ‘edge’ como concorrentes, a nuvem é um estilo de computação no qual as capacidades de tecnologia escaláveis são entregues como um serviço e impõem modelo centralizado. Quando essas tecnologias são tratadas de forma complementares, a nuvem pode ser usada para criar um formato orientado a serviços e uma estrutura centralizada de controle e coordenação, enquanto a edge permite a execução de processos desconectados ou distribuídos do serviço na nuvem.

<hr>

<h5>Fonte: https://olhardigital.com.br/alem_da_infra/noticia/as-10-tendencias-tecnicas-para-2018/74337</h5>

<hr>

</body>

</html>

Listagem 2: Exemplo42.html

Visualização pelo Browser:

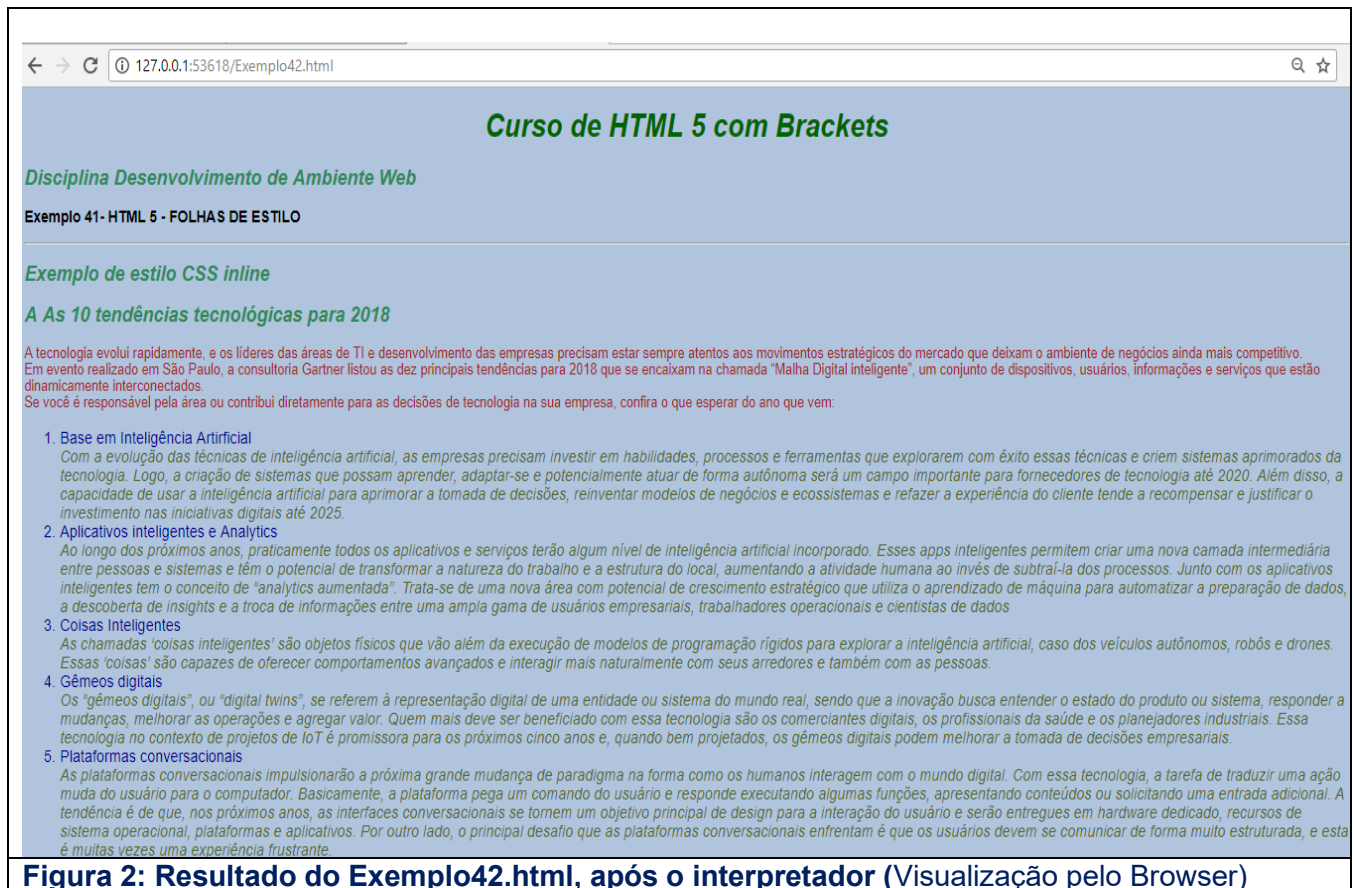


Figura 2: Resultado do Exemplo42.html, após o interpretador (Visualização pelo Browser)

4.3 Estilos Externos

Neste método, são criados **arquivos com os estilos**. Estes arquivos são gravados com a **extensão css**.

Após criar o arquivo ele pode ser vinculado de duas maneiras:

- 4.3.a) Folhas de estilo externas linkadas;
- 4.3.b) Folhas de estilo externas importadas.

4.3.a) Folhas de estilo externas linkadas

Nesta vinculação a vinculação é feita através do elemento link.

Sintaxe

```
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="nome_pagina.css">
```

Exemplo 3

```
<!DOCTYPE html>
<html> <!-- Início do arquivo html-->
  <head>
    <meta charset="utf-8" />
    <meta name="author" content="Professores Franciele e Sergio Medina" />
    <meta name="description" content="HTML, e CSS3" />
    <meta name="Keywords" content="CSS3, folhas de estilo" />
    <title>Aula 04 - Exemplo 43 (Curso de HTML 5 com VS Code)</title>

    <!-- Demonstracao de estilo CSS externas linkadas-->
    <link rel="stylesheet" type="text/css" href="corfundo.css">
  </head>
```

```
<body>
<h1>Exemplo de estilo CSS externas linkadas</h1>
<h2> Exemplo 41- HTML 5 - FOLHAS DE ESTILO </h2>

<hr>
  <h2> Exemplo de estilo CSS inline</h2>
  <h2> A As 10 tendências tecnológicas para 2018 </h2>

  <p>
    A tecnologia evolui rapidamente, e os líderes das áreas de TI e desenvolvimento das
    empresas precisam estar sempre atentos aos movimentos estratégicos do mercado que deixam o
    ambiente de negócios ainda mais competitivo.
  <br>
    Em evento realizado em São Paulo, a consultoria Gartner listou as dez principais tendências
    para 2018 que se encaixam na chamada “Malha Digital inteligente”, um conjunto de dispositivos,
    usuários, informações e serviços que estão dinamicamente interconectados.
  <br>
    Se você é responsável pela área ou contribui diretamente para as decisões de tecnologia na
    sua empresa, confira o que esperar do ano que vem:
  </p>

<ol>
<li > Base em Inteligência Artificial</li>
Com a evolução das técnicas de inteligência artificial, as empresas precisam investir em habilidades,
processos e ferramentas que explorem com êxito essas técnicas e criem sistemas aprimorados da
tecnologia. Logo, a criação de sistemas que possam aprender, adaptar-se e potencialmente atuar de
forma autônoma será um campo importante para fornecedores de tecnologia até 2020.
Além disso, a capacidade de usar a inteligência artificial para aprimorar a tomada de decisões,
reinventar modelos de negócios e ecossistemas e refazer a experiência do cliente tende a
recompensar e justificar o investimento nas iniciativas digitais até 2025.
<br>
<li>Aplicativos inteligentes e Analytics</li>
Ao longo dos próximos anos, praticamente todos os aplicativos e serviços terão algum nível de
inteligência artificial incorporado. Esses apps inteligentes permitem criar uma nova camada
intermediária entre pessoas e sistemas e têm o potencial de transformar a natureza do trabalho e a
estrutura do local, aumentando a atividade humana ao invés de subtraí-la dos processos.
Junto com os aplicativos inteligentes tem o conceito de “analytics aumentada”. Trata-se de uma
nova área com potencial de crescimento estratégico que utiliza o aprendizado de máquina para
automatizar a preparação de dados, a descoberta de insights e a troca de informações entre uma
ampla gama de usuários empresariais, trabalhadores operacionais e cientistas de dados
<br>
<li>Coisas Inteligentes</li>
As chamadas ‘coisas inteligentes’ são objetos físicos que vão além da execução de modelos de
programação rígidos para explorar a inteligência artificial, caso dos veículos autônomos, robôs e
drones. Essas ‘coisas’ são capazes de oferecer comportamentos avançados e interagir mais
naturalmente com seus arredores e também com as pessoas.
<br>
<li>Gêmeos digitais</li>
Os “gêmeos digitais”, ou “digital twins”, se referem à representação digital de uma entidade ou
sistema do mundo real, sendo que a inovação busca entender o estado do produto ou sistema,
responder a mudanças, melhorar as operações e agregar valor. Quem mais deve ser beneficiado
com essa tecnologia são os comerciantes digitais, os profissionais da saúde e os planejadores
industriais.
Essa tecnologia no contexto de projetos de IoT é promissora para os próximos cinco anos e, quando
bem projetados, os gêmeos digitais podem melhorar a tomada de decisões empresariais.
<br>
<li>Plataformas conversacionais</li>
As plataformas conversacionais impulsionarão a próxima grande mudança de paradigma na forma
como os humanos interagem com o mundo digital. Com essa tecnologia, a tarefa de traduzir uma
```

ação muda do usuário para o computador. Basicamente, a plataforma pega um comando do usuário e responde executando algumas funções, apresentando conteúdos ou solicitando uma entrada adicional.

A tendência é de que, nos próximos anos, as interfaces conversacionais se tornem um objetivo principal de design para a interação do usuário e serão entregues em hardware dedicado, recursos de sistema operacional, plataformas e aplicativos.

Por outro lado, o principal desafio que as plataformas conversacionais enfrentam é que os usuários devem se comunicar de forma muito estruturada, e esta é muitas vezes uma experiência frustrante.

 Experiência Imersiva

Enquanto as interfaces conversacionais estão mudando a forma como as pessoas controlam o mundo digital, as realidades virtuais, aumentadas e mistas estão mudando a maneira como as pessoas percebem e interagem com o mundo digital. O mercado da realidade virtual e realidade aumentada ainda é jovem e fragmentado, mas o interesse é alto, resultando em muitas aplicações de novidades com pouco valor comercial real fora do entretenimento avançado, como videogames e vídeos de 360 graus.

Para gerar benefícios empresariais reais, as empresas devem examinar cenários específicos da vida real nos quais as realidades virtual e aumentada possam ser aplicadas para tornar os funcionários mais produtivos e aprimorar os processos de design, treinamento e visualização.

Blockchain

O blockchain é conhecido, principalmente, por ser a base para a circulação das moedas digitais. No entanto, ele está evoluindo para uma plataforma de transformação digital, que oferece uma mudança radical dos atuais mecanismos centralizados de transação e manutenção de registros e podem servir como base de negócios digitais disruptivos tanto para empresas estabelecidas quanto para startups.

A tecnologia tem vários potenciais de aplicações, incluindo áreas do governo, saúde, fabricação, distribuição de mídia, verificação de identidade, registro de títulos e cadeia de suprimentos.

Event driven

A maior vantagem de digitalizar os negócios é a ideia de que a empresa está sempre sendo monitorada e pronta para explorar novos momentos comerciais digitais. Esses eventos de negócios podem ser qualquer coisa que seja percebida digitalmente, refletindo a descoberta de condições importantes ou mudanças de cenários, por exemplo, a conclusão de uma ordem de compra ou desembarque de uma aeronave.

Com o uso de agentes de eventos, como IoT, Cloud Computing, blockchain, gerenciamento de dados na memória e inteligência artificial, eventos comerciais podem ser detectados mais rapidamente e analisados com maiores detalhes.

<ul type="square">

Risco adaptativo contínuo e de confiança

Para ativar de forma segura as iniciativas de negócios digitais, os líderes de segurança e gerenciamento de riscos devem adotar uma abordagem de avaliação contínua de risco adaptativo e de confiança, também conhecida como “CARTA” (Continuous Adaptive Risk and Trust Assessment, em inglês). O objetivo é permitir a tomada de decisões em tempo real, com base no risco e na confiança e com o uso de respostas adaptativas. Idealmente, a infraestrutura de segurança deve ser adaptável em todos os lugares, para abraçar as oportunidades e gerenciar os riscos que se movem à velocidade do negócio digital.

Edge Computing

A “Edge Computing” é um tipo de computação em que o processamento de informações e a coleta e entrega de conteúdo são colocados perto das fontes dos dados que podem ser sensíveis para o negócio. Embora muita gente ainda veja a modalidade de nuvem e o conceito ‘edge’ como concorrentes, a nuvem é um estilo de computação no qual as capacidades de tecnologia escaláveis são entregues como um serviço e impõem modelo centralizado. Quando essas tecnologias são tratadas de forma complementares, a nuvem pode ser usada para criar um formato orientado a serviços e uma estrutura centralizada de controle e coordenação, enquanto a edge permite a execução de processos desconectados ou distribuídos do serviço na nuvem.

```
</ul>
</ol>
  <hr>
  <h5>Fonte: https://olhardigital.com.br/alem\_da\_infra/noticia/as-10-tendencias-tecnicas-para-2018/74337</h5>
  <hr>

</body>
</html>
```

Listagem 3

```
body
{
  background-color:lightsteelblue;
  font-family: arial;
  font-size: small;
}

h1
{
  text-align: center;
  font-size: 30px;
  font-style:oblique;
  color: darkgreen;
}
h2
{
  font-size: 20px;
  font-style:oblique;
  color: seagreen;
}
P
{
  font-family: Arial;
  font-size: 14px;
  color: darkblue;
}
ol
{
  color:darkolivegreen;
  font-style: italic;
  font-size:medium;
}
li
{
  color:darkred;
  font-style:normal;
  font-size:medium;
}
```

Corfundo.css

4.3.b) Folhas de estilo externas Importadas

Nesta vinculação a vinculação é feita através da diretiva @import.

Sintaxe

```
<style type="text/css">
@import url("nome_pagina.css");
</style>
```



```
<style rel="stylesheet" type="text/css">
  @import url("corfundo2.css");
</style>
```

Exemplo 4

```
<!DOCTYPE html>
<html> <!-- Inicio do arquivo html-->
  <head>
    <meta charset="utf-8" />
    <meta name="author" content="Professores Franciele e Sergio Medina" />
    <meta name="description" content="HTML, e CSS3" />
    <meta name="Keywords" content="CSS3, folhas de estilo" />
    <title>Aula 04 - Exemplo 44 (Curso de HTML 5 com VS Code)</title>

    <!-- Demonstracao de estilo CSS externas linkadas-->

    <style rel="stylesheet" type="text/css">
      @import url("corfundo2.css");
    </style>
  </head>

  <body>
    <h1>Exemplo de estilo CSS externas linkadas</h1>
    <h2> Exemplo 44- HTML 5 - FOLHAS DE ESTILO </h2>

    <hr>
    <h2> A As 10 tendências tecnológicas para 2018 </h2>

    <p>
      A tecnologia evolui rapidamente, e os líderes das áreas de TI e desenvolvimento das
      empresas precisam estar sempre atentos aos movimentos estratégicos do mercado que deixam o
      ambiente de negócios ainda mais competitivo.
    <br>
      Em evento realizado em São Paulo, a consultoria Gartner listou as dez principais tendências
      para 2018 que se encaixam na chamada “Malha Digital inteligente”, um conjunto de dispositivos,
      usuários, informações e serviços que estão dinamicamente interconectados.
    <br>
      Se você é responsável pela área ou contribui diretamente para as decisões de tecnologia na
      sua empresa, confira o que esperar do ano que vem:
    </p>

    <ol>
    <li > Base em Inteligência Artificial</li>
    Com a evolução das técnicas de inteligência artificial, as empresas precisam investir em habilidades,
    processos e ferramentas que explorem com êxito essas técnicas e criem sistemas aprimorados da
    tecnologia. Logo, a criação de sistemas que possam aprender, adaptar-se e potencialmente atuar de
    forma autônoma será um campo importante para fornecedores de tecnologia até 2020.
    Além disso, a capacidade de usar a inteligência artificial para aprimorar a tomada de decisões,
    reinventar modelos de negócios e ecossistemas e refazer a experiência do cliente tende a
    recompensar e justificar o investimento nas iniciativas digitais até 2025.
    <br>
    <li>Aplicativos inteligentes e Analytics</li>
    Ao longo dos próximos anos, praticamente todos os aplicativos e serviços terão algum nível de
    inteligência artificial incorporado. Esses apps inteligentes permitem criar uma nova camada
    intermediária entre pessoas e sistemas e têm o potencial de transformar a natureza do trabalho e a
    estrutura do local, aumentando a atividade humana ao invés de subtraí-la dos processos.
    Junto com os aplicativos inteligentes tem o conceito de “analytics aumentada”. Trata-se de uma
    nova área com potencial de crescimento estratégico que utiliza o aprendizado de máquina para
```

automatizar a preparação de dados, a descoberta de insights e a troca de informações entre uma ampla gama de usuários empresariais, trabalhadores operacionais e cientistas de dados

Coisas Inteligentes

As chamadas ‘coisas inteligentes’ são objetos físicos que vão além da execução de modelos de programação rígidos para explorar a inteligência artificial, caso dos veículos autônomos, robôs e drones. Essas ‘coisas’ são capazes de oferecer comportamentos avançados e interagir mais naturalmente com seus arredores e também com as pessoas.

Gêmeos digitais

Os “gêmeos digitais”, ou “digital twins”, se referem à representação digital de uma entidade ou sistema do mundo real, sendo que a inovação busca entender o estado do produto ou sistema, responder a mudanças, melhorar as operações e agregar valor. Quem mais deve ser beneficiado com essa tecnologia são os comerciantes digitais, os profissionais da saúde e os planejadores industriais.

Essa tecnologia no contexto de projetos de IoT é promissora para os próximos cinco anos e, quando bem projetados, os gêmeos digitais podem melhorar a tomada de decisões empresariais.

Plataformas conversacionais

As plataformas conversacionais impulsionarão a próxima grande mudança de paradigma na forma como os humanos interagem com o mundo digital. Com essa tecnologia, a tarefa de traduzir uma ação muda do usuário para o computador. Basicamente, a plataforma pega um comando do usuário e responde executando algumas funções, apresentando conteúdos ou solicitando uma entrada adicional.

A tendência é de que, nos próximos anos, as interfaces conversacionais se tornem um objetivo principal de design para a interação do usuário e serão entregues em hardware dedicado, recursos de sistema operacional, plataformas e aplicativos.

Por outro lado, o principal desafio que as plataformas conversacionais enfrentam é que os usuários devem se comunicar de forma muito estruturada, e esta é muitas vezes uma experiência frustrante.

 Experiência Imersiva

Enquanto as interfaces conversacionais estão mudando a forma como as pessoas controlam o mundo digital, as realidades virtuais, aumentadas e mistas estão mudando a maneira como as pessoas percebem e interagem com o mundo digital. O mercado da realidade virtual e realidade aumentada ainda é jovem e fragmentado, mas o interesse é alto, resultando em muitas aplicações de novidades com pouco valor comercial real fora do entretenimento avançado, como videogames e vídeos de 360 graus.

Para gerar benefícios empresariais reais, as empresas devem examinar cenários específicos da vida real nos quais as realidades virtual e aumentada possam ser aplicadas para tornar os funcionários mais produtivos e aprimorar os processos de design, treinamento e visualização.

Blockchain

O blockchain é conhecido, principalmente, por ser a base para a circulação das moedas digitais. No entanto, ele está evoluindo para uma plataforma de transformação digital, que oferece uma mudança radical dos atuais mecanismos centralizados de transação e manutenção de registros e podem servir como base de negócios digitais disruptivos tanto para empresas estabelecidas quanto para startups.

A tecnologia tem vários potenciais de aplicações, incluindo áreas do governo, saúde, fabricação, distribuição de mídia, verificação de identidade, registro de títulos e cadeia de suprimentos.

 Event driven

A maior vantagem de digitalizar os negócios é a ideia de que a empresa está sempre sendo monitorada e pronta para explorar novos momentos comerciais digitais. Esses eventos de negócios podem ser qualquer coisa que seja percebida digitalmente, refletindo a descoberta de condições importantes ou mudanças de cenários, por exemplo, a conclusão de uma ordem de compra ou desembarque de uma aeronave.

Com o uso de agentes de eventos, como IoT, Cloud Computing, blockchain, gerenciamento de dados na memória e inteligência artificial, eventos comerciais podem ser detectados mais rapidamente e analisados com maiores detalhes.


```
<ul type="square">
  <li >Risco adaptativo contínuo e de confiança</li>
  Para ativar de forma segura as iniciativas de negócios digitais, os líderes de segurança e
  gerenciamento de riscos devem adotar uma abordagem de avaliação contínua de risco adaptativo e
  de confiança, também conhecida como “CARTA” (Continuous Adaptive Risk and Trust Assesment,
  em inglês). O objetivo é permitir a tomada de decisões em tempo real, com base no risco e na
  confiança e com o uso de respostas adaptativas. Idealmente, a infraestrutura de segurança deve
  ser adaptável em todos os lugares, para abraçar as oportunidades e gerenciar os riscos que se
  movem à velocidade do negócio digital.
<br>
  <li>Edge Computing</li>
  A “Edge Computing” é um tipo de computação em que o processamento de informações e a
  coleta e entrega de conteúdo são colocados perto das fontes dos dados que podem ser sensíveis
  para o negócio. Embora muita gente ainda veja a modalidade de nuvem e o conceito ‘edge’ como
  concorrentes, a nuvem é um estilo de computação no qual as capacidades de tecnologia escaláveis
  são entregues como um serviço e impõem modelo centralizado. Quando essas tecnologias são
  tratadas de forma complementares, a nuvem pode ser usada para criar um formato orientado a
  serviços e uma estrutura centralizada de controle e coordenação, enquanto a edge permite a
  execução de processos desconectados ou distribuídos do serviço na nuvem.

</ul>
</ol>
  <hr>
  <h5>Fonte: https://olhardigital.com.br/alem\_da\_infra/noticia/as-10-tendencias-tecnicas-para-2018/74337</h5>
  <hr>

</body>
</html>
```

Listagem 4

```
body
{
  background-color:lightgoldenrodyellow;
  font-family: arial;
  font-size: small;
}

h1
{
  text-align: center;
  font-size: 30px;
  font-style:oblique;
  color: darkgreen;
}
h2
{
  font-size: 20px;
  font-style:oblique;
  color: seagreen;
}
P
{
  font-family: Arial;
  font-size: 14px;
  color: darkblue;
}
ol
```

```
{
  color:darkolivegreen;
  font-style: italic;
  font-size:medium;
}
li
{
  color:darkred;
  font-style:normal;
  font-size:medium;
}
```

Corfundo2.css

Dicas

O termo **Landing Page** (que pode ser traduzido como página de aterrissagem) originalmente definia toda página que um usuário acessava para entrar em um site.

Tanto que, se você utiliza o **Google Analytics** em inglês, uma das dimensões de comportamento apresentadas é “Landing Pages”, que na versão em português da ferramenta é substituída por “Páginas de destino”.

Então, se um usuário busca por determinado assunto no Google e acessa um post no seu blog, por exemplo, esse post será a página de aterrissagem. Já se digita o endereço do seu site na barra de URL, “aterrissará” na home.

Mas, no contexto do **Marketing Digital**, costuma-se chamar de **Landing Page** uma página criada com um objetivo único: a conversão.

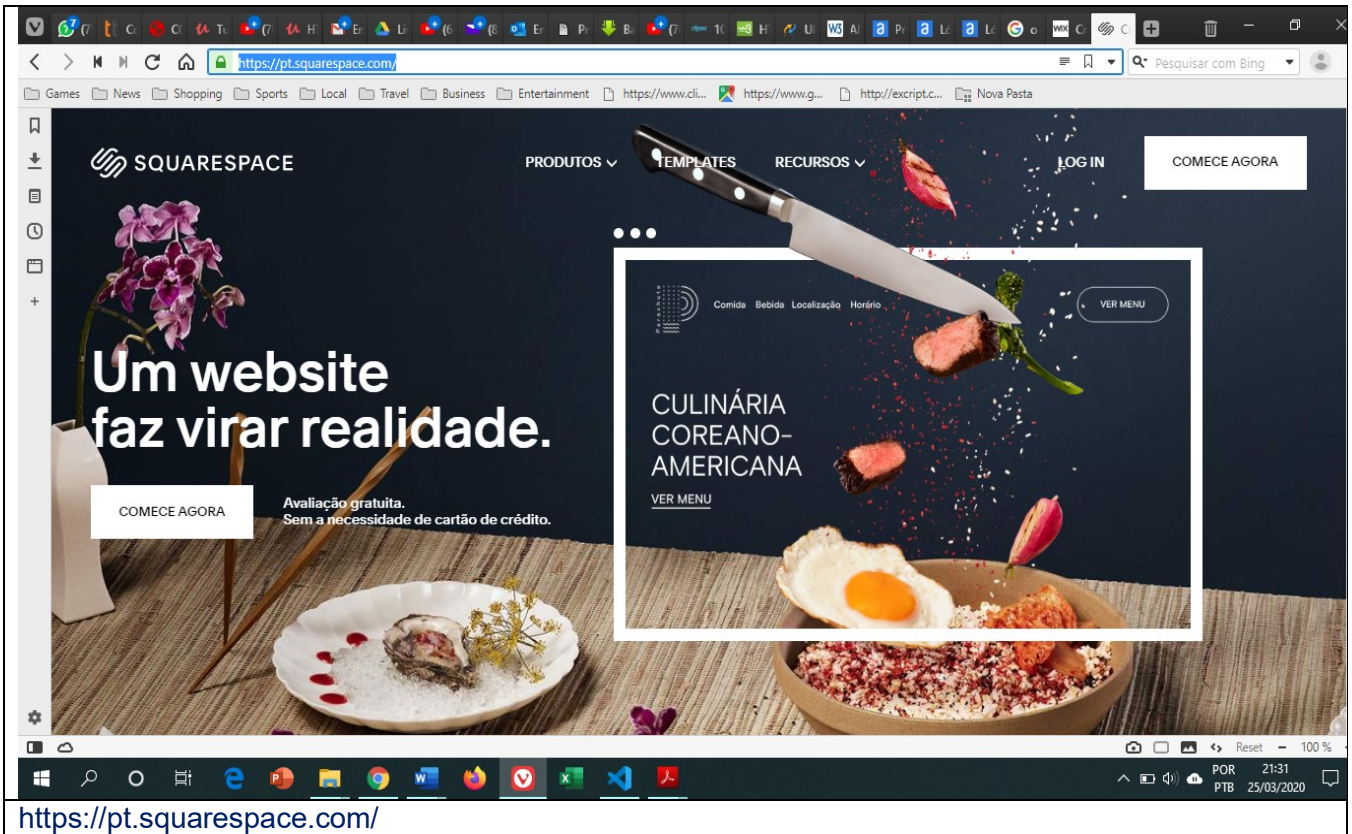
Em geral, essas páginas contêm muito menos elementos e links do que a homepage de um site normal. Isso é feito propositalmente: depois de conseguir levar um visitante para uma Landing Page, seu único objetivo com ele deve ser conseguir a conversão.

Serviços de criação de site

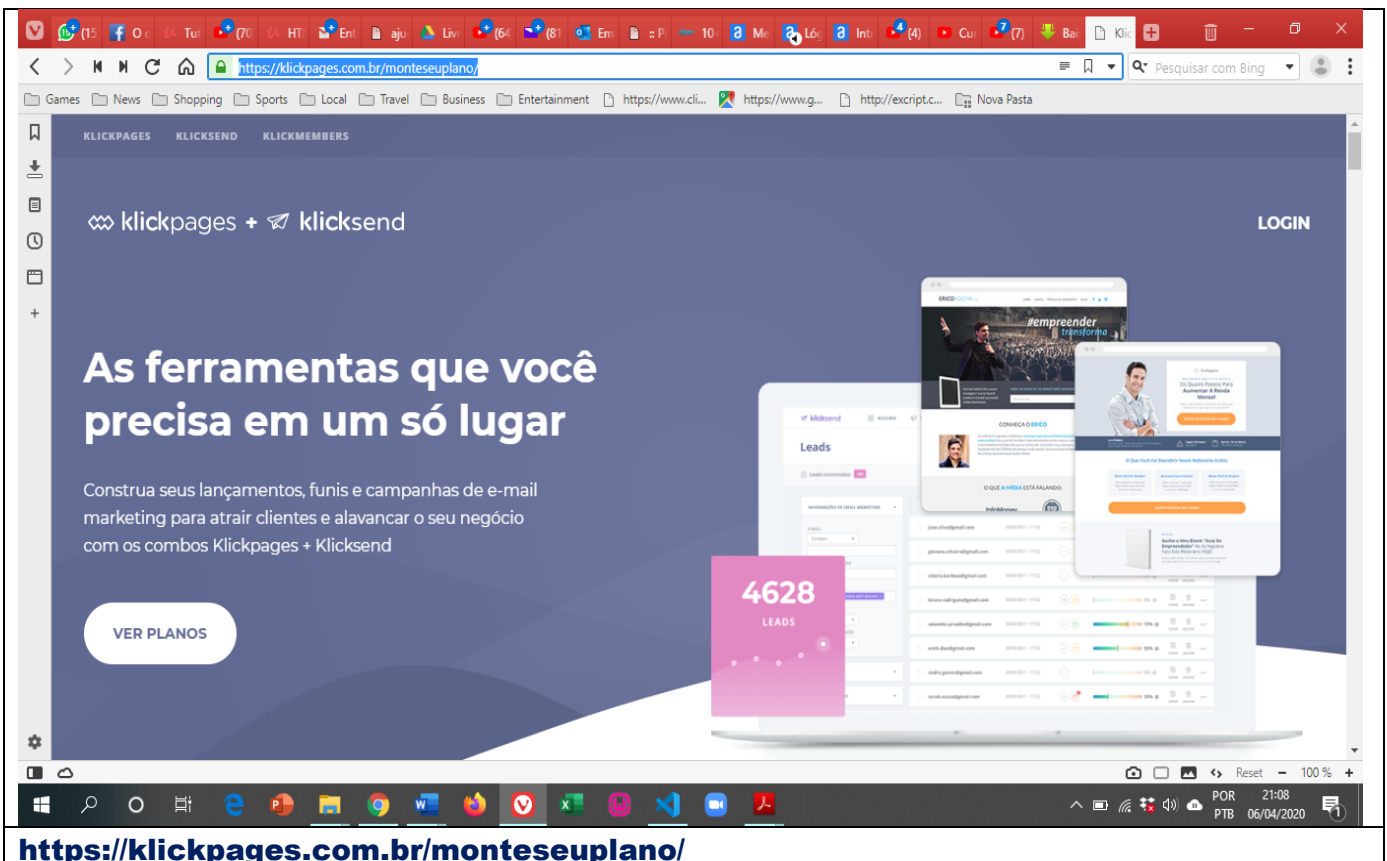
a) Site do wix (<https://pt.wix.com/>)



b) Site do squarespace (<https://pt.squarespace.com/>)

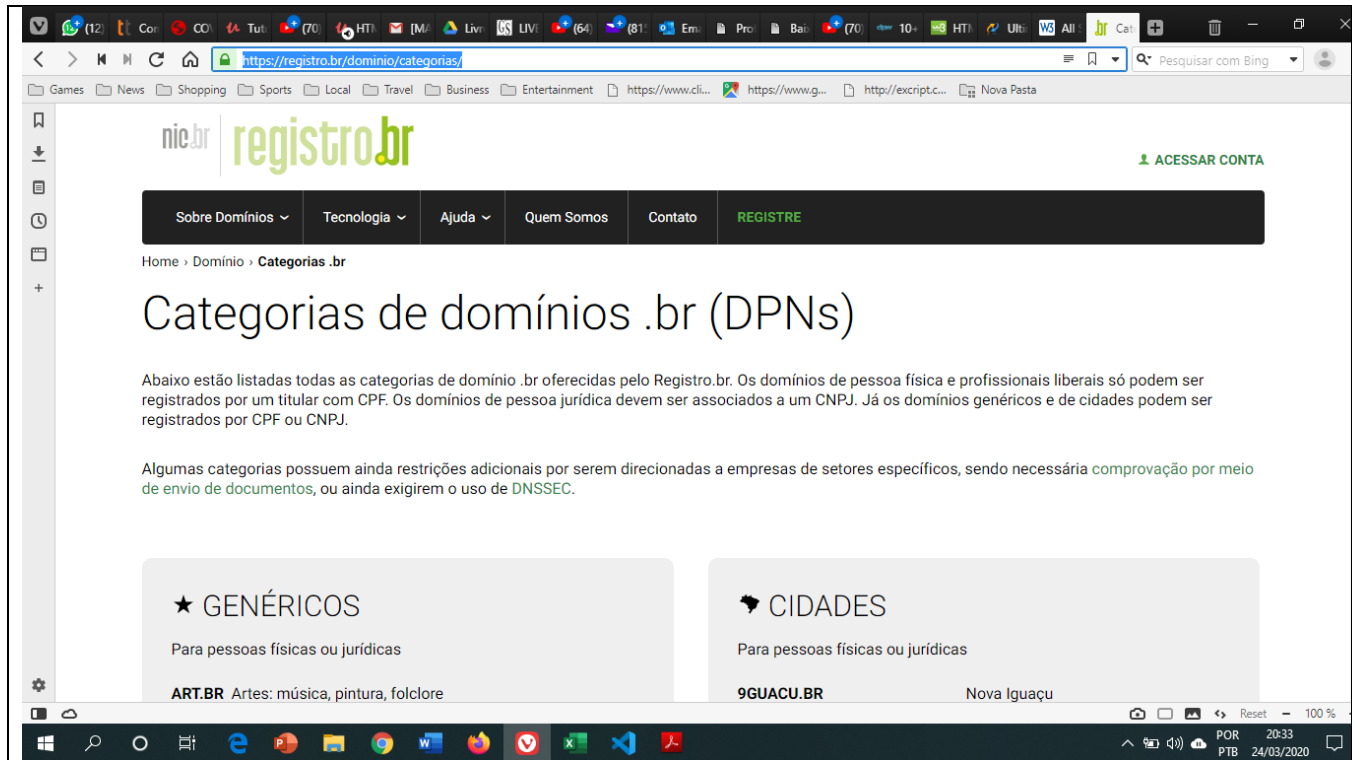


c) Site do klickpages (<https://klickpages.com.br/monteseuplano/>)



Registro de domínio

<https://registro.br/dominio/categorias/>



The screenshot shows the website **registro.br** in a browser. The page title is "Categorias de domínios .br (DPNs)". The main content area lists two categories:

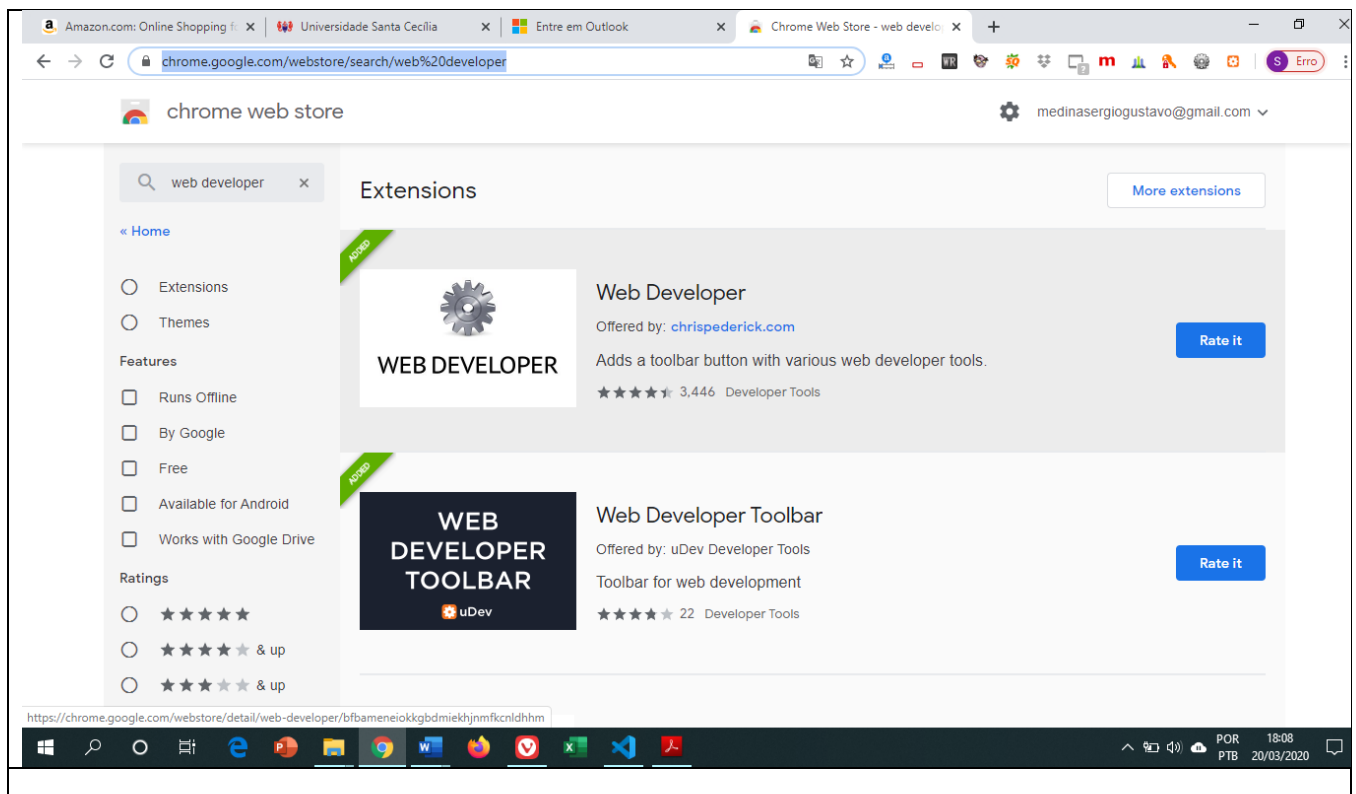
- GENÉRICOS**: Para pessoas físicas ou jurídicas. Example: **ART.BR** Artes: música, pintura, folclore.
- CIDADES**: Para pessoas físicas ou jurídicas. Example: **9GUACU.BR** Nova Iguaçu.

Additional text on the page states: "Abaixo estão listadas todas as categorias de domínio .br oferecidas pelo Registro.br. Os domínios de pessoa física e profissionais liberais só podem ser registrados por um titular com CPF. Os domínios de pessoa jurídica devem ser associados a um CNPJ. Já os domínios genéricos e de cidades podem ser registrados por CPF ou CNPJ." and "Algumas categorias possuem ainda restrições adicionais por serem direcionadas a empresas de setores específicos, sendo necessária comprovação por meio de envio de documentos, ou ainda exigirem o uso de DNSSEC."

Ferramenta de debug para o desenvolvedor

Fazer o download do plugin(extensão) web developer

<https://chrome.google.com/webstore/search/web%20developer>



The screenshot shows the Chrome Web Store search results for "web developer". The search bar contains "web developer". The results list two extensions:

- Web Developer**: Offered by: [chrispederick.com](#). Adds a toolbar button with various web developer tools. Rating: 3.446 (Developer Tools).
- Web Developer Toolbar**: Offered by: uDev Developer Tools. Toolbar for web development. Rating: 22 (Developer Tools).

The page also shows a sidebar with filters for "Extensions", "Themes", "Features", and "Ratings".

Resumo dos comandos básicos do HTML 5 (Ultimate HTML5 Cheatsheet [Infographic])

<https://www.testking.com/techking/infographics/ultimate-html5-cheatsheat/>

Amazon.com: Online S... Ultimate HTML5 Cheats... EAD UNISANTA: Access... Guia_acesso_AVA.pdf... Email - SERGIO GUSTA... Chrome Web Store - w... +

← → ↻ Não seguro | testking.com/techking/infographics/ultimate-html5-cheatsheat/

TechKing

Home Tutorials How To's Tips Roundups Infographics

Ultimate HTML5 Cheatsheet [Infographic]

by Andy Crofford on February 25th, 2011 · 24 comments

HTML 5
<cheatsheet>
Ultimate HTML5 Cheatsheet

For this week's infographic we decided to create something you can utilize in your day-to-day web design and development tasks. We are very pleased to present to you The Ultimate HTML5 Cheatsheet. We hope you enjoy it and find it useful.

50 Great iPhone and iPad apps for Freelancers
August 9th, 2019

Bring deep space closer to home with this nebula Photoshop tutorial
August 7th, 2019

Mac vs PC - What to do after you have made the switch
August 6th, 2019

14 Tips to Speed up Your Personal Computer
August 5th, 2019

Exibir todos

Guia_acesso_AVA...pdf

Windows taskbar: 18:27, 20/03/2020

<https://www.w3.org/2009/cheatsheet/>

Games News Shopping Sports Local Travel Business Entertainment https://www.cli... https://www.g... http://excript.c... Nova Pasta

SEARCH ACCESSIBILITY I18N TYPOGRAPHY

Lookup in HTML, JavaScript, CSS, SVG, XPath:

W3C
Copyright © 2009-2017 W3C
About the W3C Cheat Sheet

Windows taskbar: 11:31, 21/03/2020

Referências bibliográficas

<https://www.w3.org/>

<https://www.w3c.br/Home/WebHome/>

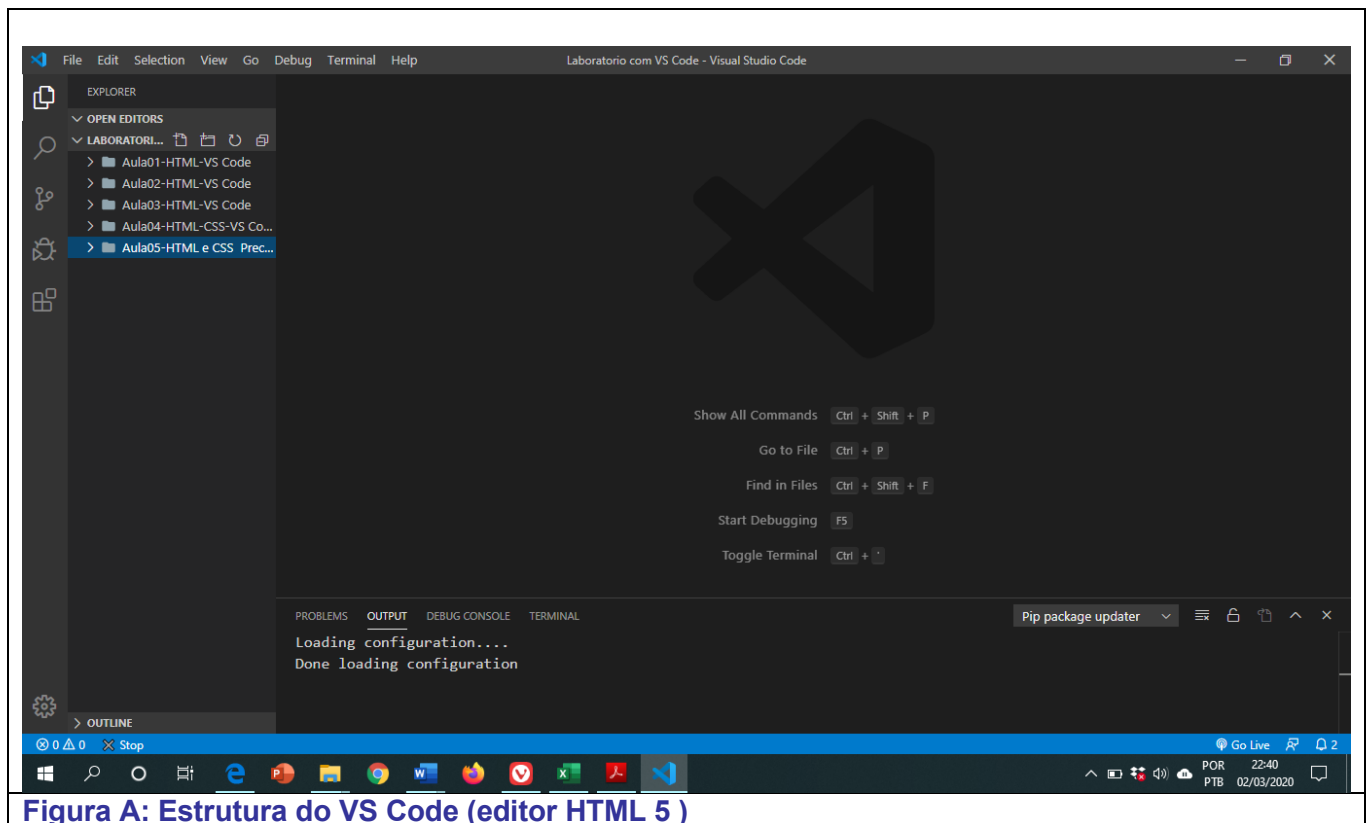
<https://www.testking.com/techking/infographics/ultimate-html5-cheatsheat/>

<https://www.w3schools.com/tags/default.asp>

PARTE 2: Laboratório (Mão na massa!!)

Para começar, vamos primeiramente preparar o ambiente dentro do VS Code.

- 1) Utilizando o editor VS Code no seu pendrive (recomendável) com o nome **Curso-HTML5-2023**.
- 2) Para isto crie uma pasta no seu pendrive com o nome **Curso-HTML5-2023**.
- 3) Dentro da pasta **Curso-HTML5-2023** crie outra pasta **Aula04-HTMLeCSS-VS Code**
- 4) Para cada exercício criar um arquivo (Exemplo41.html, Exemplo42.html, Exemplo43.html,.....Exemplo44.html) para melhor organização, como mostra a Figura b
- 5) **BOA PRATICA!!!**



2.2) Criação dos arquivos

2.1.1) Exemplo41

Hierarquia (Arvore)

PASTA: Curso-HTML5-2023\Aula03-HTMLeCSS-VS Code

File(arquivo): Exemplo41.HTML

```
<!DOCTYPE html>
<html> <!-- Início do arquivo html-->
<head>
```



```

<meta charset="utf-8" />
<meta name="author" content="Professores Franciele e Sergio Medina" />
<meta name="description" content="HTML, e CSS3" />
<meta name="Keywords" content="CSS3, folhas de estilo" />
<title>Aula 04 - Exemplo 41 (Curso de HTML 5 com VS Code)</title>

</head>
<!-- Demonstração de estilo CSS inline -->
<body style="background-color:silver;
font-family: arial;
font-size: medium; "
>
  <h1 style="color:darkslateblue; text-align: center;">Curso de HTML 5 com VS Code </h1>
  <h2>Disciplina Desenvolvimento de Ambiente Web</h2>
  <h3> Exemplo 41- HTML 5 - FOLHAS DE ESTILO </h3>

<hr>
  <h2> Exemplo de estilo CSS inline</h2>
  <h2> A As 10 tendências tecnológicas para 2018 </h2>

  <!-- Demonstracao de estilo CSS inline -->
  <p style="color:darkgreen; font-style: oblique; font-size:medium;">
    A tecnologia evolui rapidamente, e os líderes das áreas de TI e desenvolvimento das empresas precisam
    estar sempre atentos aos movimentos estratégicos do mercado que deixam o ambiente de negócios ainda mais
    competitivo.
  <br>
    Em evento realizado em São Paulo, a consultoria Gartner listou as dez principais tendências para 2018 e
    se encaixam na chamada “Malha Digital inteligente”, um conjunto de dispositivos, usuários, informações e serviços
    que estão dinamicamente interconectados.
  <br>
    Se você é responsável pela área ou contribui diretamente para as decisões de tecnologia na sua empresa,
    confira o que esperar do ano que vem:
  </p>

  <ol style="color:darkblue; font-style: italic; font-size:medium;">
  <li style="color:red; font-style:normal;"> Base em Inteligência Artificial</li>
  Com a evolução das técnicas de inteligência artificial, as empresas precisam investir em habilidades, processos e
  ferramentas que explorem com êxito essas técnicas e criem sistemas aprimorados da tecnologia. Logo, a criação
  de sistemas que possam aprender, adaptar-se e potencialmente atuar de forma autônoma será um campo
  importante para fornecedores de tecnologia até 2020.
  Além disso, a capacidade de usar a inteligência artificial para aprimorar a tomada de decisões, reinventar modelos
  de negócios e ecossistemas e refazer a experiência do cliente tende a recompensar e justificar o investimento em
  iniciativas digitais até 2025.
  <br>
  <li style="color:red; font-style:normal;">Aplicativos inteligentes e Analytics</li>
  Ao longo dos próximos anos, praticamente todos os aplicativos e serviços terão algum nível de inteligência artificial
  incorporado. Esses apps inteligentes permitem criar uma nova camada intermediária entre pessoas e sistemas e
  têm o potencial de transformar a natureza do trabalho e a estrutura do local, aumentando a atividade humana em
  invés de subtraí-la dos processos.
  Junto com os aplicativos inteligentes tem o conceito de “analytics aumentada”. Trata-se de uma nova área com
  potencial de crescimento estratégico que utiliza o aprendizado de máquina para automatizar a preparação e análise
  de dados, a descoberta de insights e a troca de informações entre uma ampla gama de usuários empresariais,
  trabalhadores operacionais e cientistas de dados
  <br>
  <li style="color:red; font-style:normal;">Coisas Inteligentes</li>
  As chamadas ‘coisas inteligentes’ são objetos físicos que vão além da execução de modelos de programação
  rígidos para explorar a inteligência artificial, caso dos veículos autônomos, robôs e drones. Essas ‘coisas’
  são capazes de oferecer comportamentos avançados e interagir mais naturalmente com seus arredores e também com
  as pessoas.
  <br>

```

<li style="color:red; font-style:normal";>Gêmeos digitais

Os “gêmeos digitais”, ou “digital twins”, se referem à representação digital de uma entidade ou sistema do mundo real, sendo que a inovação busca entender o estado do produto ou sistema, responder a mudanças, melhorar operações e agregar valor. Quem mais deve ser beneficiado com essa tecnologia são os comerciantes digitais, profissionais da saúde e os planejadores industriais.

Essa tecnologia no contexto de projetos de IoT é promissora para os próximos cinco anos e, quando bem projetados, os gêmeos digitais podem melhorar a tomada de decisões empresariais.

<li style="color:red; font-style:normal";>Plataformas conversacionais

As plataformas conversacionais impulsionarão a próxima grande mudança de paradigma na forma como humanos interagem com o mundo digital. Com essa tecnologia, a tarefa de traduzir uma ação muda do usuário para o computador. Basicamente, a plataforma pega um comando do usuário e responde executando algumas funções, apresentando conteúdos ou solicitando uma entrada adicional.

A tendência é de que, nos próximos anos, as interfaces conversacionais se tornem um objetivo principal de design para a interação do usuário e serão entregues em hardware dedicado, recursos de sistema operacional, plataformas e aplicativos.

Por outro lado, o principal desafio que as plataformas conversacionais enfrentam é que os usuários devem comunicar de forma muito estruturada, e esta é muitas vezes uma experiência frustrante.

<li style="color:red; font-style:normal";> Experiência Imersiva

Enquanto as interfaces conversacionais estão mudando a forma como as pessoas controlam o mundo digital, realidades virtuais, aumentadas e mistas estão mudando a maneira como as pessoas percebem e interagem com o mundo digital. O mercado da realidade virtual e realidade aumentada ainda é jovem e fragmentado, mas o interesse é alto, resultando em muitas aplicações de novidades com pouco valor comercial real fora do entretenimento avançado, como videogames e vídeos de 360 graus.

Para gerar benefícios empresariais reais, as empresas devem examinar cenários específicos da vida real nos quais as realidades virtual e aumentada possam ser aplicadas para tornar os funcionários mais produtivos e aprimorar processos de design, treinamento e visualização.

<li style="color:red; font-style:normal";>Blockchain

O blockchain é conhecido, principalmente, por ser a base para a circulação das moedas digitais. No entanto, está evoluindo para uma plataforma de transformação digital, que oferece uma mudança radical dos atuais mecanismos centralizados de transação e manutenção de registros e podem servir como base de negócios digitais disruptivos tanto para empresas estabelecidas quanto para startups.

A tecnologia tem vários potenciais de aplicações, incluindo áreas do governo, saúde, fabricação, distribuição de mídia, verificação de identidade, registro de títulos e cadeia de suprimentos.

<li style="color:red; font-style:normal";>Event driven

A maior vantagem de digitalizar os negócios é a ideia de que a empresa está sempre sendo monitorada e pronta para explorar novos momentos comerciais digitais. Esses eventos de negócios podem ser qualquer coisa que seja percebida digitalmente, refletindo a descoberta de condições importantes ou mudanças de cenários, por exemplo, a conclusão de uma ordem de compra ou desembarque de uma aeronave.

Com o uso de agentes de eventos, como IoT, Cloud Computing, blockchain, gerenciamento de dados na memória e inteligência artificial, eventos comerciais podem ser detectados mais rapidamente e analisados com mais detalhes.

<ol type="A" style="color:darkolivegreen; font-style: italic; font-size:medium ;">

<li style="color:darkslateblue; font-style:normal";>Risco adaptativo contínuo e de confiança

Para ativar de forma segura as iniciativas de negócios digitais, os líderes de segurança e gerenciamento de risco devem adotar uma abordagem de avaliação contínua de risco adaptativo e de confiança, também conhecida como “CARTA” (Continuous Adaptive Risk and Trust Assessment, em inglês). O objetivo é permitir a tomada de decisões em tempo real, com base no risco e na confiança e com o uso de respostas adaptativas. Idealmente, a infraestrutura de segurança deve ser adaptável em todos os lugares, para abraçar as oportunidades e gerenciar os riscos que se movem à velocidade do negócio digital.

<li style="color:darkslateblue; font-style:normal";>Edge Computing

A “Edge Computing” é um tipo de computação em que o processamento de informações e a coleta e entrega de conteúdo são colocados perto das fontes dos dados que podem ser sensíveis para o negócio. Embora muita gente ainda veja a modalidade de nuvem e o conceito ‘edge’ como concorrentes, a nuvem é um estilo de computação

qual as capacidades de tecnologia escaláveis são entregues como um serviço e impõem modelo centralizado. Quando essas tecnologias são tratadas de forma complementares, a nuvem pode ser usada para criar um formato orientado a serviços e uma estrutura centralizada de controle e coordenação, enquanto a edge permite a execução de processos desconectados ou distribuídos do serviço na nuvem.

```

</ol>
</ol>
  <hr>
  <h5>Fonte:https://olhardigital.com.br/alem_da_infra/noticia/as-10-tendencias-tecnicas-para-2018/74337</h5>
  <hr>

</body>
</html>

```

Listagem 21. Arquivo Exemplo41.html

Hierarquia (Arvore)

PASTA: Curso-HTML5-2023\Aula03-HTMLeCSS-VS Code

File(arquivo): Exemplo42.HTML

```

<!DOCTYPE html>
<html> <!-- Inicio do arquivo html-->
  <head>
    <meta charset="utf-8" />
    <meta name="author" content="Professores Franciele e Sergio Medina" />
    <meta name="description" content="HTML, e CSS3" />
    <meta name="Keywords" content="CSS3, folhas de estilo" />
    <title>Aula 04 - Exemplo 42 (Curso de HTML 5 com VS Code)</title>

    <!-- Demonstracao de estilo CSS incorporado -->
    <style type="text/css">
      body
      {
        background-color:lightsteelblue;
        font-family: arial;
        font-size: small;
      }

      h1
      {
        text-align: center;
        font-size: 30px;
        font-style:oblique;
        color: darkgreen;
      }
      h2
      {
        font-size: 20px;
        font-style:oblique;
        color: seagreen;
      }
      P
      {
        font-family: Arial;
        font-size: 14px;
        color: brown;
      }
    </style>
  </head>
  <body>
    <ol>

```

```

        {
            color:darkolivegreen;
            font-style: italic;
            font-size:medium;
        }
    li
    {
        color:darkblue;
        font-style:normal;
    }
</style>
</head>
<body>
    <h1>Curso de HTML 5 com VS Code </h1>
    <h2>Disciplina Desenvolvimento de Ambiente Web</h2>
    <h3>Exemplo 41- HTML 5 - FOLHAS DE ESTILO </h3>

<hr>
    <h2> Exemplo de estilo CSS inline</h2>
    <h2> A As 10 tendências tecnológicas para 2018 </h2>

    <!-- Demonstracao de estilo CSS incorporado -->
    <p>
        A tecnologia evolui rapidamente, e os líderes das áreas de TI e desenvolvimento das empresas
        precisam estar sempre atentos aos movimentos estratégicos do mercado que deixam o ambiente de
        negócios ainda mais competitivo.
    <br>
        Em evento realizado em São Paulo, a consultoria Gartner listou as dez principais tendências para
        2018 que se encaixam na chamada “Malha Digital inteligente”, um conjunto de dispositivos, usuários,
        informações e serviços que estão dinamicamente interconectados.
    <br>
        Se você é responsável pela área ou contribui diretamente para as decisões de tecnologia na sua
        empresa, confira o que esperar do ano que vem:
    </p>

<ol>
<li > Base em Inteligência Artificial</li>
Com a evolução das técnicas de inteligência artificial, as empresas precisam investir em habilidades,
processos e ferramentas que explorem com êxito essas técnicas e criem sistemas aprimorados da
tecnologia. Logo, a criação de sistemas que possam aprender, adaptar-se e potencialmente atuar de
forma autônoma será um campo importante para fornecedores de tecnologia até 2020.
Além disso, a capacidade de usar a inteligência artificial para aprimorar a tomada de decisões, reinventar
modelos de negócios e ecossistemas e refazer a experiência do cliente tende a recompensar e justificar o
investimento nas iniciativas digitais até 2025.
<br>
<li>Aplicativos inteligentes e Analytics</li>
Ao longo dos próximos anos, praticamente todos os aplicativos e serviços terão algum nível de
inteligência artificial incorporado. Esses apps inteligentes permitem criar uma nova camada intermediária
entre pessoas e sistemas e têm o potencial de transformar a natureza do trabalho e a estrutura do local,
aumentando a atividade humana ao invés de subtraí-la dos processos.
Junto com os aplicativos inteligentes tem o conceito de “analytics aumentada”. Trata-se de uma nova área
com potencial de crescimento estratégico que utiliza o aprendizado de máquina para automatizar a
preparação de dados, a descoberta de insights e a troca de informações entre uma ampla gama de
usuários empresariais, trabalhadores operacionais e cientistas de dados
<br>
<li>Coisas Inteligentes</li>
As chamadas ‘coisas inteligentes’ são objetos físicos que vão além da execução de modelos de
programação rígidos para explorar a inteligência artificial, caso dos veículos autônomos, robôs e drones.
Essas ‘coisas’ são capazes de oferecer comportamentos avançados e interagir mais naturalmente com
seus arredores e também com as pessoas.

```


Gêmeos digitais

Os “gêmeos digitais”, ou “digital twins”, se referem à representação digital de uma entidade ou sistema do mundo real, sendo que a inovação busca entender o estado do produto ou sistema, responder a mudanças, melhorar as operações e agregar valor. Quem mais deve ser beneficiado com essa tecnologia são os comerciantes digitais, os profissionais da saúde e os planejadores industriais.

Essa tecnologia no contexto de projetos de IoT é promissora para os próximos cinco anos e, quando bem projetados, os gêmeos digitais podem melhorar a tomada de decisões empresariais.

Plataformas conversacionais

As plataformas conversacionais impulsionarão a próxima grande mudança de paradigma na forma como os humanos interagem com o mundo digital. Com essa tecnologia, a tarefa de traduzir uma ação muda do usuário para o computador. Basicamente, a plataforma pega um comando do usuário e responde executando algumas funções, apresentando conteúdos ou solicitando uma entrada adicional.

A tendência é de que, nos próximos anos, as interfaces conversacionais se tornem um objetivo principal de design para a interação do usuário e serão entregues em hardware dedicado, recursos de sistema operacional, plataformas e aplicativos.

Por outro lado, o principal desafio que as plataformas conversacionais enfrentam é que os usuários devem se comunicar de forma muito estruturada, e esta é muitas vezes uma experiência frustrante.

 Experiência Imersiva

Enquanto as interfaces conversacionais estão mudando a forma como as pessoas controlam o mundo digital, as realidades virtuais, aumentadas e mistas estão mudando a maneira como as pessoas percebem e interagem com o mundo digital. O mercado da realidade virtual e realidade aumentada ainda é jovem e fragmentado, mas o interesse é alto, resultando em muitas aplicações de novidades com pouco valor comercial real fora do entretenimento avançado, como videogames e vídeos de 360 graus.

Para gerar benefícios empresariais reais, as empresas devem examinar cenários específicos da vida real nos quais as realidades virtual e aumentada possam ser aplicadas para tornar os funcionários mais produtivos e aprimorar os processos de design, treinamento e visualização.

Blockchain

O blockchain é conhecido, principalmente, por ser a base para a circulação das moedas digitais. No entanto, ele está evoluindo para uma plataforma de transformação digital, que oferece uma mudança radical dos atuais mecanismos centralizados de transação e manutenção de registros e podem servir como base de negócios digitais disruptivos tanto para empresas estabelecidas quanto para startups.

A tecnologia tem vários potenciais de aplicações, incluindo áreas do governo, saúde, fabricação, distribuição de mídia, verificação de identidade, registro de títulos e cadeia de suprimentos.

Event driven

A maior vantagem de digitalizar os negócios é a ideia de que a empresa está sempre sendo monitorada e pronta para explorar novos momentos comerciais digitais. Esses eventos de negócios podem ser qualquer coisa que seja percebida digitalmente, refletindo a descoberta de condições importantes ou mudanças de cenários, por exemplo, a conclusão de uma ordem de compra ou desembarque de uma aeronave.

Com o uso de agentes de eventos, como IoT, Cloud Computing, blockchain, gerenciamento de dados na memória e inteligência artificial, eventos comerciais podem ser detectados mais rapidamente e analisados com maiores detalhes.

<ul type="square">

Risco adaptativo contínuo e de confiança

Para ativar de forma segura as iniciativas de negócios digitais, os líderes de segurança e gerenciamento de riscos devem adotar uma abordagem de avaliação contínua de risco adaptativo e de confiança, também conhecida como “CARTA” (Continuous Adaptive Risk and Trust Assesment, em inglês). O objetivo é permitir a tomada de decisões em tempo real, com base no risco e na confiança e com o uso de respostas adaptativas. Idealmente, a infraestrutura de segurança deve ser adaptável em todos os lugares, para abraçar as oportunidades e gerenciar os riscos que se movem à velocidade do negócio digital.

Edge Computing

A “Edge Computing” é um tipo de computação em que o processamento de informações e a coleta e entrega de conteúdo são colocados perto das fontes dos dados que podem ser sensíveis para o negócio. Embora muita gente ainda veja a modalidade de nuvem e o conceito ‘edge’ como concorrentes, a nuvem é um estilo de computação no qual as capacidades de tecnologia escaláveis são entregues como um serviço e impõem modelo centralizado. Quando essas tecnologias são tratadas de forma complementares, a nuvem pode ser usada para criar um formato orientado a serviços e uma estrutura centralizada de controle e coordenação, enquanto a edge permite a execução de processos desconectados ou distribuídos do serviço na nuvem.

```

</ul>
</ol>
<hr>
<h5>Fonte: https://olhardigital.com.br/alem_da_infra/noticia/as-10-tendencias-tecnicas-para-2018/74337</h5>
<hr>

</body>
</html>

```

Listagem 22. Arquivo Exemplo42.html

Hierarquia (Arvore)

PASTA: Curso-HTML5-2023\Aula03-HTMLeCSS-VS Code

File(arquivo): Exemplo43.HTML

File(arquivo): corfundo.css

```

<!DOCTYPE html>
<html> <!-- Inicio do arquivo html-->
  <head>
    <meta charset="utf-8" />
    <meta name="author" content="Professores Franciele e Sergio Medina" />
    <meta name="description" content="HTML, e CSS3" />
    <meta name="Keywords" content="CSS3, folhas de estilo" />
    <title>Aula 04 - Exemplo 43 (Curso de HTML 5 com VS Code)</title>

    <!-- Demonstracao de estilo CSS externas linkadas-->
    <link rel="stylesheet" type="text/css" href="corfundo.css">
  </head>

  <body>
    <h1>Exemplo de estilo CSS externas linkadas</h1>
    <h2> Exemplo 41- HTML 5 - FOLHAS DE ESTILO </h2>

    <hr>
    <h2> Exemplo de estilo CSS inline</h2>
    <h2> A As 10 tendências tecnológicas para 2018 </h2>

    <p>
      A tecnologia evolui rapidamente, e os líderes das áreas de TI e desenvolvimento das empresas precisam estar sempre atentos aos movimentos estratégicos do mercado que deixam o ambiente de negócios ainda mais competitivo.
    <br>
      Em evento realizado em São Paulo, a consultoria Gartner listou as dez principais tendências para 2018 e elas se encaixam na chamada “Malha Digital inteligente”, um conjunto de dispositivos, usuários, informações e serviços que estão dinamicamente interconectados.
    <br>
      Se você é responsável pela área ou contribui diretamente para as decisões de tecnologia na sua empresa, confira o que esperar do ano que vem:
    </p>

```


 Base em Inteligência Artificial

Com a evolução das técnicas de inteligência artificial, as empresas precisam investir em habilidades, processos e ferramentas que explorem com êxito essas técnicas e criem sistemas aprimorados da tecnologia. Logo, a criação de sistemas que possam aprender, adaptar-se e potencialmente atuar de forma autônoma será um campo importante para fornecedores de tecnologia até 2020.

Além disso, a capacidade de usar a inteligência artificial para aprimorar a tomada de decisões, reinventar modelos de negócios e ecossistemas e refazer a experiência do cliente tende a recompensar e justificar o investimento em iniciativas digitais até 2025.

Aplicativos inteligentes e Analytics

Ao longo dos próximos anos, praticamente todos os aplicativos e serviços terão algum nível de inteligência artificial incorporado. Esses apps inteligentes permitem criar uma nova camada intermediária entre pessoas e sistemas, têm o potencial de transformar a natureza do trabalho e a estrutura do local, aumentando a atividade humana em vez de subtraí-la dos processos.

Junto com os aplicativos inteligentes tem o conceito de “analytics aumentada”. Trata-se de uma nova área com potencial de crescimento estratégico que utiliza o aprendizado de máquina para automatizar a preparação de dados, a descoberta de insights e a troca de informações entre uma ampla gama de usuários empresariais, trabalhadores operacionais e cientistas de dados

Coisas Inteligentes

As chamadas ‘coisas inteligentes’ são objetos físicos que vão além da execução de modelos de programas rígidos para explorar a inteligência artificial, caso dos veículos autônomos, robôs e drones. Essas ‘coisas’ são capazes de oferecer comportamentos avançados e interagir mais naturalmente com seus arredores e também com as pessoas.

Gêmeos digitais

Os “gêmeos digitais”, ou “digital twins”, se referem à representação digital de uma entidade ou sistema do mundo real, sendo que a inovação busca entender o estado do produto ou sistema, responder a mudanças, melhorar operações e agregar valor. Quem mais deve ser beneficiado com essa tecnologia são os comerciantes digitais, profissionais da saúde e os planejadores industriais.

Essa tecnologia no contexto de projetos de IoT é promissora para os próximos cinco anos e, quando bem projetados, os gêmeos digitais podem melhorar a tomada de decisões empresariais.

Plataformas conversacionais

As plataformas conversacionais impulsionarão a próxima grande mudança de paradigma na forma como humanos interagem com o mundo digital. Com essa tecnologia, a tarefa de traduzir uma ação muda do usuário para o computador. Basicamente, a plataforma pega um comando do usuário e responde executando algumas funções, apresentando conteúdos ou solicitando uma entrada adicional.

A tendência é de que, nos próximos anos, as interfaces conversacionais se tornem um objetivo principal de design para a interação do usuário e serão entregues em hardware dedicado, recursos de sistema operacional, plataformas e aplicativos.

Por outro lado, o principal desafio que as plataformas conversacionais enfrentam é que os usuários devem comunicar de forma muito estruturada, e esta é muitas vezes uma experiência frustrante.

 Experiência Imersiva

Enquanto as interfaces conversacionais estão mudando a forma como as pessoas controlam o mundo digital, realidades virtuais, aumentadas e mistas estão mudando a maneira como as pessoas percebem e interagem com o mundo digital. O mercado da realidade virtual e realidade aumentada ainda é jovem e fragmentado, mas o interesse é alto, resultando em muitas aplicações de novidades com pouco valor comercial real fora do entretenimento avançado, como videogames e vídeos de 360 graus.

Para gerar benefícios empresariais reais, as empresas devem examinar cenários específicos da vida real nos quais as realidades virtual e aumentada possam ser aplicadas para tornar os funcionários mais produtivos e aprimorar processos de design, treinamento e visualização.

Blockchain

O blockchain é conhecido, principalmente, por ser a base para a circulação das moedas digitais. No entanto, está evoluindo para uma plataforma de transformação digital, que oferece uma mudança radical dos atuais mecanismos centralizados de transação e manutenção de registros e podem servir como base de negócios digitais disruptivos tanto para empresas estabelecidas quanto para startups.

A tecnologia tem vários potenciais de aplicações, incluindo áreas do governo, saúde, fabricação, distribuição, mídia, verificação de identidade, registro de títulos e cadeia de suprimentos.

```
<br>
```

```
<li>Event driven</li>
```

A maior vantagem de digitalizar os negócios é a ideia de que a empresa está sempre sendo monitorada e pronta para explorar novos momentos comerciais digitais. Esses eventos de negócios podem ser qualquer coisa que seja percebida digitalmente, refletindo a descoberta de condições importantes ou mudanças de cenários, por exemplo, a conclusão de uma ordem de compra ou desembarque de uma aeronave.

Com o uso de agentes de eventos, como IoT, Cloud Computing, blockchain, gerenciamento de dados na nuvem e inteligência artificial, eventos comerciais podem ser detectados mais rapidamente e analisados com mais detalhes.

```
<br>
```

```
<ul type="square">
```

```
<li>Risco adaptativo contínuo e de confiança</li>
```

Para ativar de forma segura as iniciativas de negócios digitais, os líderes de segurança e gerenciamento de risco devem adotar uma abordagem de avaliação contínua de risco adaptativo e de confiança, também conhecida como "CARTA" (Continuous Adaptive Risk and Trust Assessment, em inglês). O objetivo é permitir a tomada de decisões em tempo real, com base no risco e na confiança e com o uso de respostas adaptativas. Idealmente, a infraestrutura de segurança deve ser adaptável em todos os lugares, para abraçar as oportunidades e gerenciar os riscos que se movem à velocidade do negócio digital.

```
<br>
```

```
<li>Edge Computing</li>
```

A "Edge Computing" é um tipo de computação em que o processamento de informações e a coleta e entrega de conteúdo são colocados perto das fontes dos dados que podem ser sensíveis para o negócio. Embora muita gente ainda veja a modalidade de nuvem e o conceito 'edge' como concorrentes, a nuvem é um estilo de computação no qual as capacidades de tecnologia escaláveis são entregues como um serviço e impõem modelo centralizado. Quando essas tecnologias são tratadas de forma complementares, a nuvem pode ser usada para criar um formato orientado a serviços e uma estrutura centralizada de controle e coordenação, enquanto a edge permite a execução de processos desconectados ou distribuídos do serviço na nuvem.

```
</ul>
```

```
</ol>
```

```
<hr>
```

```
<h5>Fonte: https://olhardigital.com.br/alem\_da\_infra/noticia/as-10-tendencias-tecnologicas-por-2018/74337</h5>
```

```
<hr>
```

```
</body>
```

```
</html>
```

Listagem 23. Arquivo Exemplo33.html

```
body
{
  background-color:lightsteelblue;
  font-family: arial;
  font-size: small;
}

h1
{
  text-align: center;
  font-size: 30px;
  font-style:oblique;
  color: darkgreen;
}

h2
{
  font-size: 20px;
```



```

        font-style:oblique;
        color: seagreen;
    }
    P
    {
        font-family: Arial;
        font-size: 14px;
        color: darkblue;
    }
    ol
    {
        color:darkolivegreen;
        font-style: italic;
        font-size:medium;
    }
    li
    {
        color:darkred;
        font-style:normal;
        font-size:medium;
    }

```

Listagem 24. Arquivo corfundo.css

Hierarquia (Arvore)

PASTA: Curso-HTML5-2023\Aula03-HTMLeCSS-VS Code

File(arquivo): Exemplo44.HTML

File(arquivo): corfundo2.css

```

<!doctype html>
<html lang="pt-br">

<head><!-- Este é o cabeçalho da página -->
<meta charset="utf-8" />
<meta name="author" content="Professor Medina" />
<meta name="description" content="Inserção de Metas" />
<meta name="Keywords" content="Windows 10, crescimento" />
<title> Aula 03 - CSS </title>

<style type="text/css"> @import url("corfundo2.css");
</style>
</head>

<body>
<h1>Exemplo de estilo CSS externas importadas</h1>
<h2> Algumas raças </h2>
<p>
    Escolha a raça que deseja conhecer
</p>
<p>
    Cão fiel que necessita espaço - Labrador
    <br/>
    Cão fiel e obediente.
</p>
</body>
</html>

```

Listagem 25. Arquivo Exemplo44.html

body

```
{  
  background-color:blue  
}
```

Listagem 26. Arquivo corfundo2.css